



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-UCP

RELATÓRIO GERAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ref.: CICLO AVALIATIVO 2.010 / 2.012

I – INSTITUIÇÃO

O presente relatório, relativo ao ciclo avaliativo 2.010-2.012, é referente às ações da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) – código 15, IES privada confessional.

A Comissão Própria de Avaliação da UCP (CPA-UCP) é composta por nove membros, conforme estabelecido em seu Regulamento, ou seja, com representantes dos docentes, dos coordenadores de cursos, dos discentes, dos funcionários técnico-administrativos, da Mantenedora e da sociedade civil, conforme Quadro 1, abaixo.

A designação dos membros que compõem a CPA-UCP, atualmente, deu-se pela Portaria-Reitoria nº 045/2.011, de 25 de novembro de 2.011, para um mandato de dois anos.

Quadro 1
Composição da CPA-UCP

Nome	Segmento que representa
Rosane de Oliveira Barbosa – Presidente	Docente
Giovane Quadrelli	Docente
Leandro Antonio Rodrigues	Coordenador de curso de graduação
Maria Alice Quintella Pires	Funcionária técnicoadministrativa
Antonio Carlos Barile	Funcionário técnicoadministrativo
Monsenhor José Maria Pereira	Entidade Mantenedora
Noelma Simões daq Costa	Sociedade Civil
Renata Cleide Blezer Plumm	Discente (graduação)
Vivian Portilho Bambini	Discente (pós-graduação <i>stricto sensu</i>)

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A CPA-UCP desenvolve seu trabalho respeitando as finalidades, a missão e a visão da Universidade Católica de Petrópolis. Os princípios da Universidade foram a base para o estabelecimento dos princípios norteadores do processo de autoavaliação institucional da Instituição – co-participação, articulação e integração, que, naturalmente, conduziram a escolha de uma abordagem metodológica criticamente contextualizada e qualitativa: o paradigma da avaliação emancipatória.

O levantamento de dados é realizado com o emprego de instrumentos e procedimentos diversos, como questionários, entrevistas, observações e levantamentos *in loco*, levantamento de dados institucionais, análise documental, que são analisados em função do estabelecido no artigo 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, das orientações do SINAES para a avaliação de cursos, contidos no *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia (presencial e a distância)* e no *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação em Direito (presencial e a distância)*, ambos de maio de 2011, tendo por parâmetros fundamentais os princípios institucionais, contidos nas finalidades, missão e visão da Universidade, e a sua característica essencial que é ser uma universidade Católica.

Todos os resultados são analisados pelos membros da CPA e só são divulgados após aprovação da Comissão. A divulgação se dá, principalmente, através da publicação dos relatórios no site institucional e em reuniões setoriais, com os sujeitos envolvidos em cada projeto e/ou ação avaliativa.

Os projetos e/ou ações a serem desenvolvidos/executados, em cada ano, são planejados no início de cada ano letivo e analisados, revistos, reformulados e, finalmente, aprovados para execução, que poderá, ainda, no decorrer do ano letivo, sofrer alguma alteração decorrente das circunstâncias que a realidade educacional e/ou institucional apresentar.

III – DESENVOLVIMENTO

Os Planos de Ação do período 2010-2012 previam as seguintes ações:

- a) 2010: avaliação de currículos, avaliação da Biblioteca pelos usuários, avaliação de disciplinas por professores e alunos (1º semestre), avaliação discente, avaliação dos

laboratórios, avaliação da Extensão, avaliação de disciplinas (2º semestre), elaboração de projeto para avaliação do desempenho docente;

- b) 2.011: avaliação de disciplinas por professores e alunos (1º semestre), avaliação de docentes (autoavaliação e avaliação pelos coordenadores), avaliação de UCP por professores e alunos, avaliação de acompanhamento da execução do PDI 2.022-2.015 (1º semestre), avaliação da Extensão, avaliação da EAD, avaliação de disciplinas por professores e alunos (2º semestre), avaliação do desempenho docente, avaliação de currículos com recursos do sistema de informática, avaliação de acompanhamento da execução do PDI 2.022-2.015 (2º semestre); avaliação de cursos do CEC, avaliação de desempenho discente
- c) 2.012: avaliação de disciplinas por professores e alunos (1º semestre – professores pelo Gmail, alunos pelo sistema), avaliação dos cursos do CCS, incluindo corpo docente, avaliação dos cursos do CCSA, incluindo corpo docente, avaliação dos cursos/infraestrutura do CCS, avaliação dos cursos/infraestrutura do CCSA, avaliação da extensão no CCJ, CTH e CEC; avaliação da EAD, avaliação de disciplinas por professores e alunos (2º semestre), avaliação de acompanhamento do PDI (ano).

Em decorrência de situações específicas, já citadas acima, alguns projetos e/ou ações deixaram de ser executados e outros, não previstos inicialmente, foram realizados, por serem considerados, pela Comissão, como necessários. Os relatórios abaixo listados representam os projetos/ações concluídos no período (Cf. Quadro 2) e os Quadros 3, 4 e 5, abaixo, reproduzem as conclusões e recomendações dos projetos de avaliação desenvolvidos e finalizados nos anos de 2.010, 2.011 e 2.012.

Quadro 2

Listagem dos relatórios da CPA-UCP referentes a projetos/ações avaliativos concluídos ao longo do ciclo avaliativo 2.010-2.013

2.010	
Relatório	Data
Avaliação da Educação à Distância (2009)	6/janeiro
Avaliação de desempenho dos funcionários técnicoadministrativos – período 2.009/2 a 2.010/1	maio
Avaliação da Instituição pelos funcionários técnicoadministrativos	15/março
Avaliação de disciplinas por professores e alunos – semestre 2.009/2	21/março
Relatório Geral ano 2009	27/março
Avaliação da Educação à Distância: Curso	1º/abril
Avaliação da Biblioteca pelos usuários – semestre 2.010/2	8/novembro
2.011	
Relatório	Data

Avaliação de currículos 2.010/2: O desenvolvimento dos currículos dos cursos de graduação	jan
Avaliação de disciplinas por professores e alunos – semestre 2.010/2	18/janeiro
Relatório Geral ano 2.010	14/junho
Relatório relativo ao período 2.008/2.011 ¹	2/setembro
Levantamento de dados e avaliação da infraestrutura do Centro de Engenharia e Computação (CEC)	29/setembro
Levantamento de dados e avaliação do corpo docente do Centro de Engenharia e Computação (CEC)	17/outubro
Avaliação dos cursos do Centro de Engenharia e Computação (CEC) – 1: Sistemas de Informação – Organização didático-pedagógica	19/outubro
Levantamento de dados e avaliação do corpo docente do Centro de Engenharia e Computação (CEC) – Relatórios setorizados sobre o corpo docente do CEC – 1. Curso: Sistemas de Informação	19/outubro
Avaliação do corpo docente: autoavaliação e avaliação pelos coordenadores dos cursos	21/novembro
Avaliação da Instituição por professores e alunos – 2.011/2	19/dezembro
2.012	
Relatório	Data
Avaliação dos cursos do Centro de Engenharia e Computação (CEC) – 2: Relatório Geral dos cursos (Exceto: Sistemas de Informação) – Organização Didático-pedagógica	19/janeiro
Avaliação dos cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) – Relatório Geral dos cursos – (exceto Biomedicina e Educação Física) – Organização didático-pedagógica	10/outubro
Avaliação da Coordenadoria Geral de Extensão e Pós-Graduação	22/fevereiro
Avaliação de acompanhamento da execução do PDI 2.011-2.015	2/março
Relatório Geral 2.011	2/março
Avaliação de disciplinas por professores e alunos – semestre 2.012/1	10/setembro
Levantamento de dados e avaliação do corpo docente do Centro de Ciências da Saúde (CCS) – 2.012/1	12/setembro
Avaliação dos cursos do Centro de Teologia e Humanidades (CTH) – Relatório geral dos cursos	12/novembro
Avaliação dos cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) – Relatório Geral dos cursos – Organização didático-pedagógica (Exceto Ciências Econômicas e Relações Internacionais)	10/dezembro
Levantamento de dados e avaliação do corpo docente do Centro de Teologia e Humanidades (CTH) 2.012	13/dezembro
Avaliação do curso do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) – Curso de Direito – Organização didático-pedagógica e corpo docente	13/janeiro
Levantamento de dados e avaliação da infraestrutura da Universidade	17/janeiro/2013

¹ Relatório solicitado pela Assessoria de Comunicação & Marketing, para a Reitoria.

Quadro 3
Conclusões e recomendações apresentadas pela CPA-UCP nos relatórios dos projetos/ações avaliativos concluídos no ano de 2.010

RELATÓRIOS 2.010		
Relatório	Conclusões	Recomendações
<p>Avaliação da Educação à Distância (2009)</p>	<p>Concluindo, afirmamos que o NEAD está estruturado de forma consciente, com sua gestão seguindo o padrão da Instituição, integrado ao núcleo gestor da UCP e, logicamente, com suas ações integradas ao projeto de ensino global da UCP.</p> <p>Ao longo desses quatro semestres letivos de funcionamento, em que o NEAD vem tendo suas ações implantadas gradualmente, com responsabilidade, pela ação de sua Coordenadora e sob as diretrizes da Pró-Reitoria Acadêmica e da Coordenação Geral de Ensino, constatou-se que não há qualquer ação que não esteja em consonância com as condições técnicas e orçamentárias da UCP. Fundamental também, para a consistência da implantação dessa modalidade foi a adoção dos princípios da gradualidade e da responsabilidade, fundamentais na determinação do início da implantação de cada nova etapa dos serviços do Núcleo, bem como na sua execução.</p> <p>A implantação do NEAD vem sendo bem conduzida, inclusive a decisão de não serem implantados, de imediato, pólos fora da sede é acertada, por todo o exposto no item 2 deste relatório – CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS., mesmo com a intenção de se implantar um curso totalmente a distância – Pedagogia, uma vez que o curso está planejado atendendo ao padrão da qualidade da UCP, a seus princípios e às determinações legais.</p> <p>Parece-nos, portanto, ser possível afirmar, como já declarado no corpo deste relatório, que é “perfeitamente viável iniciá-lo tão logo seja autorizado pelo Poder Público, uma vez que a Universidade conta com corpo docente e técnico capacitado para o seu desenvolvimento e orçamento institucional consciente, não necessitando, no momento, de convênios e/ou parcerias para sua implementação, bem como tem a gestão acadêmica da</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar pessoal qualificado, como tutores, especialistas em informática e tecnologia de informação e comunicação, especialmente se as atividades do NEAD forem ampliadas, o que acontecerá, caso sejam implantados cursos totalmente a distância, o que, possivelmente, exigirá a contratação, também, de professores especialistas em conteúdos; • Verificar a possibilidade de um trabalho integrado do NEAD com o Centro de Engenharia e Computação (CEC), que poderá oferecer suporte teórico-prático e estagiários para o desenvolvimento de materiais educacionais tecnológicos. Providência que, provavelmente, enriquecerá ainda mais a experiência acadêmica dos alunos de Engenharia e de Computação; • Prover as duas pesquisadoras, que lideram Grupos Certificados com temáticas específicas de EAD (Silvia B. V. Bustamante – Tecnologias da Informação e Comunicação – e Stella C. D. Segenreich – Educação Superior a Distância: Possibilidades e Questões), de auxiliares de pesquisa bolsistas, tendo em vista ser absolutamente necessário serem expandidas e aprofundadas as pesquisas sobre EAD na UCP. Recomendamos, portanto, que a Coordenação de Pesquisa, ao renovar os credenciamentos dos grupos, envide esforços para a concessão de bolsas de pesquisa para os grupos citados; • Identificar, no campus, um outro local para as instalações do NEAD, pois que onde está instalada atualmente não há condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais de locomoção; • Estabelecer um cronograma viável para ampliação

	<p>EAD integrada à gestão acadêmica da instituição, além de ter o controle de produção e distribuição de material gerido pelo NEAD.”</p> <p>Ainda precisamos, à guisa de reforço das considerações feitas durante a análise, reafirmar “que com a gradativa implantação desta nova cultura acadêmica (EAD) e os conseqüentes ajustes decorrentes do aperfeiçoamento do serviço, resistências e dificuldades surgirão em menor proporção”. Resistências e dificuldades que deverão ser enfrentadas, superadas e resolvidas, até porque, numa sociedade tecnológica, não se pode pensar em uma educação exclusivamente presencial. Pensar assim, é reger a orquestra em compasso diferente daquele em que a sinfonia da sociedade atual é composta.</p>	<p>de equipamentos e do acervo de mídias, para que o atendimento às necessidades acadêmicas do Núcleo seja realizado com maior “conforto”;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalar uma impressora nas dependências administrativas do NEAD; • Contratar uma hospedagem dedicada e com o respectivo link, “ainda que não passe pela rede da UCP”; • Instalar, caso seja autorizado o curso de Pedagogia a Distância, computadores e periféricos que atendam à futura demanda; • Melhorar a conexão de banda larga da Universidade, que, atualmente, é lenta, principalmente se o curso de Pedagogia a distância for autorizado a funcionar; • Adotar, em relação à Biblioteca, as seguintes medidas: capacitação de funcionários em recuperação e restauração de livros e outros materiais; aumento do número de computadores, inserção do catálogo do acervo na internet, de modo a permitir o acesso ao catálogo através do site institucional; • Serem revistas, pelo NEAD, as atividades que vêm sendo propostas, bem como os materiais que são oferecidos, aos alunos, em virtude de a avaliação realizada pelos alunos apresentar 50% dos respondentes indicando que é necessária tal revisão; • Revisar, em trabalho conjunto NEAD e professores das disciplinas, quando da elaboração e seleção dos materiais, as seguintes questões, como decorrência da avaliação realizada pelos alunos: adequação da dosagem à carga horária estabelecida para as disciplinas, seja para ampliar, seja para reduzir; ampliação e/ou aprofundamento da articulação teoria-prática; ampliação e/ou aprofundamento, nos conteúdos e práticas oferecidos, da abordagem interdisciplinar, melhoria dos aspectos motivadores das tarefas propostas;
--	---	---

		<ul style="list-style-type: none">• Analisar também, em trabalho conjunto NEAD e professores, os indicadores que apresentaram maior quantidade de respostas nos conceitos mais positivos – utilização de recursos visuais, abordagem interdisciplinar, profundidade dos conteúdos, orientação das atividades, atualidade dos textos e estímulo à leitura, tendo em vista que a avaliação realizada pelos alunos é relativa a apenas um semestre letivo e foi realizada com uma amostra de 89 sujeitos;• Analisar, em trabalho conjunto NEAD e professores, quando dos planejamento para os próximos semestres, os indicadores dosagem das tarefas e motivação das atividades propostas, cujas respostas foram distribuídas, principalmente, pelos conceitos Regular, Bom e Muito Bom; de modo a identificar o que deve ser mantido e o que deve ser modificado;• Rever, em trabalho conjunto NEAD e professores, as práticas de apoio individual, pois sendo a educação a distância uma atividade, em princípio, individual e nova para os alunos dos cursos de graduação da UCP, é possível que seja necessário o desenvolvimento de situações de aprendizagem mais desafiadoras, que mantenham o interesse dos alunos em níveis mais elevados, garantindo, assim que não haja flutuação e diminuição do interesse, ao longo do curso, bem como o desinteresse, que alguns registraram em suas avaliações;• Continuar a oferecer disciplinas em EAD aos cursos de graduação, tendo em vista que os resultados demonstram que os desempenhos na modalidade EAD e na modalidade presencial são semelhantes, indicando que não há prejuízo acadêmico para os alunos que cursam disciplinas na modalidade a distância. <p>Em relação à própria CPA é necessário recomendar algumas ações avaliativas, como decorrência do que foi verificado, quando do tratamento dos dados referentes à</p>
--	--	---

		<p>avaliação dos alunos.</p> <p>Assim é que, nos próximos eventos avaliativos com os alunos de EAD, deveremos investigar, também, (a) o que espera o aluno de disciplinas oferecidas na modalidade EAD em relação à atuação dos professores, (b) quais são, objetivamente, as dificuldades que os alunos encontram no desenvolvimento das disciplinas.</p> <p>Especificamente em relação à recomendação (a), consideramos importante realizar uma pesquisa de início de curso sobre as expectativas dos alunos, objetivando confrontá-la com os resultados da avaliação aplicada ao final do semestre. O esclarecimento de “o que é o nível esperado” poderá determinar a leitura dos resultados, levando-a para outros rumos, diferentes daqueles que foram apresentados neste relatório.</p> <p><u>Sugestões</u> para a Administração Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar a possibilidade de contratar profissional especializado na produção de programas educacionais, para integrar a estrutura do NEAD; • Analisar a possibilidade de ser, gradativamente, criada a Biblioteca Virtual da própria Instituição, pela digitalização das obras do acervo, o que implicará na aquisição de equipamentos específicos para tal, inclusive <i>scanners</i> apropriados.
<p>Avaliação de desempenho dos funcionários técnicoadministrativos – período 2.009/2 a 2.010/1</p>	<p>A primeira conclusão diz respeito à impossibilidade de implementação, na íntegra, do Projeto de Avaliação de Desempenho dos Funcionários Técnicoadministrativos da UCP, o que significa que seus objetivos <u>não</u> foram atingidos (Cf. p.3 deste Relatório): muitos funcionários desperdiçaram a oportunidade para refletirem sobre as competências e habilidades necessárias ao seu próprio aprimoramento profissional; chefias imediatas e/ou intermediárias desperdiçaram a oportunidade de melhor conhecer o grupo de seus respectivos setores de trabalho. Em consequência, a administração superior da Universidade fica privada de conhecer, mais profunda e objetivamente, o coletivo e o</p>	<p><u>Recomendação:</u></p> <p>Como uma última conclusão, este Projeto, que não atingiu os objetivos previstos, como já referido, permitiu identificar, novamente, a necessidade de uma reestruturação administrativa, com estudo de cargos e funções, e o respectivo detalhamento de tarefas, complementado por treinamento de funcionários, como já recomendado anteriormente.</p>

	<p>individual do corpo técnico-administrativo da Instituição em relação às suas competências e às suas habilidades.</p> <p>A segunda conclusão é que a UCP conta com uma parte considerável de seu corpo técnico-administrativo comprometido com a instituição e interessado em participar de ações que possam contribuir para o aprimoramento da qualidade de seus processos e serviços, ao mesmo tempo que não podemos deixar de registrar o observado ao longo da implementação do Projeto: (i) a percepção do medo, desde a apresentação do Projeto, na reunião com os funcionários; (ii) a indecisão sobre atender ao “pedido” da CPA que poderia “magoar” a chefia imediata; (iii) a ansiedade pelos resultados da avaliação a que foram submetidos por suas respectivas chefias; (iv) a fragmentação de grupos, que deveriam tornar-se “uno” para avaliar sua chefia. Tais processos idiossincráticos acabam por estabelecer um ritmo, nas ações dos funcionários, que não é o mais desejável para a agilidade e qualidade dos processos institucionais, isto é, aqueles processos se sobrepõem a estes, o que pode trazer consequências negativas em relação ao aprimoramento da qualidade das ações da Universidade, em sua totalidade.</p>	
<p>Avaliação da Instituição pelos funcionários técnico-administrativos</p>	<p>As razões da satisfação estão relacionadas, em sua maioria, ao clima institucional e aos benefícios oferecidos pela UCP, enquanto que as de insatisfação se referem às condições materiais de trabalho (equipamentos, sistema de informática, uniformes etc.) e às questões trabalhistas (salários, Plano de Cargos e Salários).</p> <p>As deficiências apontadas – e as conseqüentes sugestões para melhoria – decorrem das razões de insatisfação registradas e apontam, ainda, outras questões, como as relativas ao fluxo de informações, à demora para entrega de material solicitado ao departamento correspondente, à liberação de trancamento de matrícula sem consulta à Biblioteca sobre a existência/inexistência de livros em poder do aluno, ao investimento no aperfeiçoamento dos funcionários, à ausência de consulta ao funcionário sobre mudanças a serem introduzidas e/ou</p>	<p><u>Novas recomendações</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantar procedimentos que melhorem o fluxo de informações entre os diversos setores da instituição; • Elaborar projeto para solução, a médio prazo, do problema de atualização/melhoria dos equipamentos; • Orientar às chefias no sentido de realizar sondagem coletiva com seus funcionários, de modo a detectar as razões de insatisfação daqueles que não responderam à questão sobre nível de satisfação, com o objetivo de subsidiar a instituição na tomada de decisões sobre as várias questões que podem estar impactando negativamente tanto o relacionamento quanto a realização das atividades próprias do setor; • Realizar, no início de cada semestre letivo, de um Encontro de Funcionários, objetivando, além de promover a integração entre funcionários dos <i>campi</i> e

	<p>conserto de material, à impossibilidade de identificar, dentre os frequentadores dos <i>campi</i>, os alunos dos não-alunos.</p> <p>... o levantamento também confirma dados positivos detectados na avaliação anterior: (a) grande parte dos funcionários tem curso superior e/ou o está cursando (56,62% dos respondentes), sendo a grande maioria na UCP; (b) parcela significativa dos funcionários tem experiência profissional em empresas e instituições outras, trazendo um aporte diferenciado à Instituição, que poderá contribuir, desde que ouvida, para a melhoria dos processos administrativos.</p> <p>Com base na avaliação feita pelos funcionários e nos dados coletados no levantamento realizado através da entrevista estruturada, concluímos que parece-nos ser necessário e urgente que a Instituição reveja, com vista à reestruturação, a questão relativa ao pessoal técnico-administrativo, bem como atenda às recomendações feitas anteriormente pela CPA, de modo a aperfeiçoar os processos administrativos da Universidade.</p>	<p>setores, informar sobre os projetos e as ações institucionais, tornando-os partícipes dos processos e atividades da Universidade, o que poderá, inclusive, aperfeiçoar o fluxo de informações internas e com a comunidade externa.</p> <p><u>Reapresentação de algumas recomendações contidas no Relatório Geral do Primeiro Ciclo Avaliativo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • elaborar, com urgência, projeto de <i>especificação funcional</i>, já recomendado desde março/2006; • definir a política de pessoal, incluindo nessa política capítulo específico sobre a capacitação do quadro de funcionários, que poderá, inclusive, ser desenvolvida na forma de educação continuada, com projetos de extensão promovidos pelos Centros e/ou Coordenações de cursos; • definir a política de cargos e salários (elaborando o Plano de Cargos e Salários), que, com base na especificação funcional, deverá estabelecer os níveis salariais de cargos e funções de todos os setores da universidade, o que possibilitará corrigir possíveis distorções; • criar grupo, constituído por professores da instituição, para cooperar nos estudos com vista à reconfiguração da estrutura de gestão [administrativa], no trabalho de especificação funcional e demais ações acima recomendadas; • estabelecer o fluxo de processos, de modo a agilizar os procedimentos administrativo-acadêmicos [, inclusive o fluxo de informações entre os setores]; • criar, junto às Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa, comissão de funcionários, com o objetivo de estudar a questão acima e apontar soluções objetivas e viáveis, a serem implantadas até o final do semestre [20010/I]; • difundir os novos procedimentos acadêmico-administrativos, o fluxo dos processos e o nível de competência a que cada um deles se reporta e treinar
--	---	---

		<p>os funcionários para a sua execução;</p> <ul style="list-style-type: none"> • incluir, nos planos econômico-financeiros da instituição, metas de médio prazo para atualização dos equipamentos de informática dos vários setores administrativos; • analisar todos os relatórios parciais, anteriores a este, observando as sugestões e recomendações neles contidas, para que sejam atendidas [aquelas que ainda não o foram].
<p>Avaliação de disciplinas por professores e alunos – semestre 2.009/2</p>	<p>Os resultados parecem permitir que se conclua por um resultado positivo da avaliação de disciplinas.</p> <p>Ocorre que, como já referido no início deste relatório, não é possível ignorar que, na avaliação pelos alunos, a maioria das disciplinas foi objeto de avaliação de apenas um sujeito, o que introduz um sério viés no resultado: um aluno não representa a visão da turma sobre a disciplina. Portanto, é preciso cuidado, cautela para não traduzir parcialidade por totalidade, visão única por visão plena, opinião de um por avaliação do grupo.</p> <p>A avaliação realizada por professores, em que pese não ter abrangido todas as disciplinas oferecidas pelos cursos no semestre, em função de não ter sido respondida por todos os professores, apresenta confiabilidade de resultados, pois que grande parte dos docentes a realizou.</p> <p>O presente relatório não traz os resultados por disciplina/questões, que, segundo nossa perspectiva, não devem integrar um relatório geral, mas ser encaminhados às respectivas Coordenações de curso e aos professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É necessário resolver o problema de incompatibilidade entre os sistemas <i>Techne</i> e <i>Cadsoft</i> ou então completar, com urgência, a migração de dados deste para aquele sistema. Vários professores não puderam realizar a avaliação porque não conseguiram acesso ao instrumento <i>on line</i>, porque, segundo levantado junto à GEINF, disciplinas eletivas não “puderam” ser migradas. Na avaliação realizada por alunos, não foi detectado problema de dificuldade de acesso, porém o sistema <i>Tecne</i> não identificou o curso em que eram oferecidas várias disciplinas; • A direção do CEC e a Coordenação dos cursos de Ciência da Computação e Tecnólogo em Automação Industrial devem identificar as razões que determinaram porcentagens significativas no conceito Regular para estes dois cursos (34,78% e 35,65%, respectivamente); • A direção do CEC e a Coordenação do curso de Engenharia de Petróleo devem investigar, juntos aos alunos, as razões de o curso ter sido avaliado como Muito Deficiente e Deficiente (43,75% das respostas) e Regular (31,25% das respostas), o parece indicar insatisfação com a maneira como o curso está sendo ministrado; • Os Coordenadores de todos os cursos avaliados devem analisar as razões de haver sido indicado, pela avaliação, que os professores estão com um nível de exigência, em relação aos estudos dos alunos, abaixo

		<p>do esperado, até pelos alunos. Esta análise deve ser realizada junto com os docentes, objetivando identificar as razões determinantes de tais resultados e formas de superação, tendo como meta o nível de qualidade superior, que é a meta e a marca da Instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Três indicadores da categoria ação docente foram avaliados como MB por menos de 50% dos respondentes: “facilidade na transmissão de conhecimentos pelo professor”, “nível de exigência em relação aos estudos dos alunos” e “estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico do aluno”. Professores também avaliaram com conceitos inferiores estes três indicadores em muitas disciplinas. É importante que os Coordenadores dos cursos façam uma análise localizada das ações dos professores correspondentes a estes três indicadores, porque os resultados indicam que os alunos se ressentem de maiores desafios no processo acadêmico; • A Coordenação Geral de Ensino orientar os Coordenadores de cursos levantar, junto aos professores, as necessidades de atualização do acervo da Biblioteca em suas disciplinas, de modo que as Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa possam, junto com a Gerente da Biblioteca, elaborar um Programa de Atualização do Acervo, em função de mais de 20% das respostas dos docentes ao indicador “bibliografia atualizada” estarem concentradas nos conceitos Muito Deficiente, Deficiente e Regular; • Coordenadores de cursos reorientarem os professores quanto ao “planejamento e organização das aulas”, de modo a melhor atender às necessidades e características de suas turmas, uma vez que mais de 20% das respostas dos alunos foram referidas, neste indicador, para os conceitos Muito Deficiente, Deficiente e Regular; • Em virtude de professores e alunos considerarem que parte significativa das disciplinas não é considerada satisfatória, é importante que os docentes sejam
--	--	---

		<p>orientados no sentido de um planejamento de aulas mais condizente com a carga horária das disciplinas, privilegiando conceitos e princípios fundamentais das disciplinas, ao invés de informações básicas, que demandam mais tempo para o estabelecimento de correlações pelos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em cerca de 20% das disciplinas, os alunos avaliaram o indicador “relação entre conhecimento teórico da disciplina e sua aplicação prática” como Muito Deficiente, Deficiente e Regular, razão porque seria importante ampliar, nas aulas e atividades propostas, a correlação teoria/prática, pois que deve ser levado em conta não só a inexperiência dos alunos, que precisa ser transformada em experiência teórico-prática, mas um princípio básico de inúmeras teorias da aprendizagem, que reforça a importância de tal correlação no processo de aprendizagem dos alunos.
Relatório Geral ano 2009	<p>A implementação dos projetos de autoavaliação institucional, no ano de 2009, reafirmam resultados já apurados no primeiro ciclo avaliativo, ou seja, de que a UCP mantém seus cursos com um padrão avaliado como Bom e Muito Bom, que alguns problemas ainda não foram sanados, como o fluxo de informações entre os setores da Instituição e a melhoria das condições de máquinas e equipamentos.</p> <p>Em relação à implantação da educação na modalidade a distância, pela primeira vez avaliada, consideramos que a Instituição o vem fazendo com cautela, de acordo com suas condições orçamentárias, porém dentro dos padrões de qualidade da Universidade, com utilização de materiais e procedimentos que permitem ao aluno desempenho equivalente a seu desempenho nas disciplinas cursadas na modalidade presencial.</p> <p>Finalizando, é preciso deixar registrado que a Universidade atendeu às solicitações da CPA relativas à contratação de funcionária, bem como as relativas à disponibilização de um novo e potente computador para a</p>	

<p>Avaliação da Educação à Distância: Curso</p>	<p>Comissão.</p> <p>Como a UCP funcionará, em princípio, com apenas um pólo – o pólo-sede, parece-nos desnecessário proceder a novo processo avaliativo das condições infraestruturais, incluindo a Biblioteca, e do corpo profissional nesta avaliação sobre as condições da Instituição para a oferta de um curso a distância, até porque, da última avaliação feita pela CPA para esta, o espaço de tempo é pequeno e não houve alteração na realidade que está relatada no Relatório 2009 da Educação a Distância.</p> <p>Reforçamos aqui, também, todas conclusões e todas as recomendações apostas no Relatório da Educação a Distância (EAD) – 2009.</p>	
<p>Avaliação da Biblioteca pelos usuários – semestre 2.010/2</p>	<p>Tomando-se a Biblioteca numa perspectiva geral, podemos afirmar que houve, do diagnóstico realizado em 2005 até a presente data, nítida melhoria na qualidade dos serviços da Biblioteca, o que se confirma pelos resultados da avaliação feita pelos usuários relativamente ao tempo de atendimento, à disponibilidade do acervo, à organização do serviço e ao horário de funcionamento. Das quatro categorias avaliadas, disponibilidade do acervo é a que apresenta índices mais acanhados de positividade, que, todavia, são superiores aos índices de respostas para os indicadores menos positivos e negativos.</p> <p>Algumas situações permanecem inalteradas: são as relativas ao espaço físico, que sabemos, são de solução mais complexa, devido ao tombamento dos imóveis pelo IPHAN.</p> <p>Outro problema, que em 2005 apresentava-se de forma mais severa, é o da informatização. Problema que a Universidade vem resolvendo gradativamente.</p> <p>É também, segundo nosso parecer, bastante problemática a questão do número de funcionários, reduzido para a diversidade de tarefas próprias de uma</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. ampliação do número de funcionários da Biblioteca Central, que é responsável por todo o serviços próprios de bibliotecas; 2. ampliação do número de funcionários da Biblioteca Auxiliar, de modo a agilizar o atendimento aos usuários; 3. elaboração de plano de aquisição de novos exemplares de títulos já disponíveis, de modo a possibilitar que maior número de alunos tenha acesso ao conhecimento de que necessita, com mais facilidade; 4. elaboração de plano de aquisição de novos títulos, atualizando, gradativamente, o acervo (em conjunto com os coordenadores de cursos); 5. controle rigoroso da movimentação empréstimo/consulta, realizado pela Gerência da Biblioteca, registrando, mensalmente, a estatística da movimentação de consultas e de empréstimos realizadas pelos usuários; 6. elaboração de estudo/projeto para ampliação do espaço da Biblioteca Central e para solução do problema de acesso a portadores de necessidades especiais, na Biblioteca Auxiliar; 7. publicação, elaborada pela Biblioteca, com notícias/informações gerais e aquisições recentes;

	Biblioteca, que não se resumem a atendimento ao usuário.	8. divulgação de eventos promovidos pela Biblioteca e das novas aquisições para o acervo através de cartazes distribuídos por todos os prédios da Universidade e nos quadros de avisos de todos os Centros Acadêmicos; 9. informar por e-mail, a todos os coordenadores de cursos, sobre os eventos e as novas aquisições para o acervo; 10. instalação de <i>modem</i> para acesso <i>wireless</i> na Biblioteca Auxiliar; 11. levar em conta, na elaboração do PDI 2.011-2.015 as sugestões de alunos e de professores, que se mostram pertinentes e coerentes.
--	--	--

Quadro 4

Conclusões e recomendações apresentadas pela CPA-UCP nos relatórios dos projetos/ações avaliativos concluídos no ano de 2.011

RELATÓRIOS 2.011		
Relatório	Conclusões	Recomendações
Avaliação de currículos 2.010/2: O desenvolvimento dos currículos dos cursos de graduação	Inicialmente, é preciso reconhecer e registrar o empenho, o profissionalismo e o comprometimento com a UCP dos(as) Diretores(as) e Vice-diretores(as) das Unidades Acadêmicas que realizaram a avaliação do desenvolvimento dos currículos de seus cursos – Faculdade de Direito, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, dos(as) Coordenadores(as) dos cursos de Direito, Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Marketing e Turismo e dos Presidentes da SPA-DIREITO e SPA-EDUCAÇÃO.	<p>Este trabalho, ainda que não tenha atingido plenamente seus objetivos, nos permite fazer as seguintes recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) que sejam notificados, pela Pró-Reitoria Acadêmica, os Diretores das UAs que não desenvolveram este processo avaliativo nos seus cursos, da mesma maneira que serão notificados os Presidentes das respectivas SPAs, pela Presidente da CPA, alertando-os sobre as possíveis conseqüências desta omissão para a Avaliação Externa que a UCP sofrerá; b) que a Pró-Reitoria Acadêmica promova, através da Faculdade de Educação/Mestrado em Educação/Curso de Pedagogia, cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e/ou de extensão para os professores dos cursos de graduação, em caráter obrigatório, de modo a capacitá-los relativamente

		<p>(i) às várias abordagens filosóficas, epistemológicas e metodológicas inerentes ao processo educativo e (ii) à avaliação do desempenho dos alunos;</p> <p>c) que seja instituída, pela Pró-Reitoria Acadêmica, em caráter de procedimento de rotina, a avaliação semestral do desenvolvimento do currículo, com instrumento que seja <u>único</u> para todos os cursos e <u>simples</u>, na sua forma, de modo que a CPA possa acompanhar as condições em que os Projetos Pedagógicos dos cursos estão sendo desenvolvidos, liberando, com presteza, informações que facilitem aos coordenadores de curso a sua atuação orientadora do processo.</p>
<p>Avaliação de disciplinas por professores e alunos – semestre 2.010/2</p>	<p>Os resultados relativos à avaliação de disciplinas realizada pelos alunos, como já referido acima, não permitem resultados conclusivos. Todavia, algumas leituras podem ser feitas, a partir desta não-avaliação: confirma-se que a cultura avaliativa não está instaurada na instituição. Pode-se, até, argumentar que o período em que o processo foi efetivado não era o adequado. O que é, absolutamente, correto. A CPA, porém, depende de decisões e ações outras, que extrapolam sua competência. A realização da avaliação de disciplinas dependia da possibilidade de uso do sistema de informática da instituição, que, mesmo com o esforço da Gerência de Informática, só pode ser liberado ao final do semestre letivo. É imperioso reconhecer que não há cultura avaliativa instaurada no corpo discente, o que, em grande parte, é devido à não realização periódica – semestral – desta avaliação. O que tecnicamente é o correto. As limitações técnicas têm interferido grandemente na execução semestral da avaliação de disciplinas, o que esperamos seja superado com a aquisição de novos e mais potentes servidores e com a implantação de um novo sistema de informática. Isto deverá ocorrer (instalações completas e migração de dados para o novo sistema), segundo informações da GEINF, até abril do corrente ano.</p>	<p>A conclusão é que há necessidade urgente de serem disponibilizadas à CPA condições de realizar, periodicamente e na época adequada, a avaliação de disciplinas dos cursos de graduação.</p> <p>Esta é a conclusão, que também é a recomendação que emerge de tais dados.</p>

	<p>Uma outra questão também interferiu na baixíssima porcentagem de participação discente: a ação de coordenadores de cursos e das SPAs não foi suficientemente efetiva. A CPA considera que o período em que o projeto foi lançado (final de semestre letivo) foi a grande e potente variável a justificar a falta de empenho. Tal constatação se baseia em informações fornecidas por membros das SPAs, informações essas obtidas com professores dos cursos de seus respectivos Centros Acadêmicos.</p> <p>A avaliação realizada pelos professores, por sua vez, também não retrata, plenamente, a visão do corpo docente, em sua totalidade, sobre seu comprometimento com a instituição, sobre o planejamento das disciplinas, sobre sua própria atuação e sobre o perfil das turmas. A visão, aqui, é de apenas 35,47% do corpo discente “ativo”, no segundo semestre de 2.010. Porém, algumas observações surgem, de forma bastante clara. O perfil das turmas é a categoria que apresenta uma grande concentração de notas médias no intervalo de 3,5 a 4,49 (conceito B). É também a categoria em que se encontram muitas notas médias no intervalo de 2,5 a 3,49 (conceito R). Este cenário se faz presente no CCJ, no CCSA e no CEC. O CCS e o CTH são os Centros Acadêmicos que, proporcionalmente, têm mais cursos com prevalência de conceito MB (notas médias entre 4,5 e 5,0), embora o CCSA e o CEC apresentem uma incidência bem grande de conceitos MB. Mas é no CEC que aparecem médias que, em todos os indicadores os conceitos R ou então, R e D (médias de 1,5 a 2,49): Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Sistemas de Informação e Tecnólogo em Automação Industrial.</p> <p>Como analisar, de maneira minimamente objetiva, os cursos de graduação se o percentual de participação sequer chegou a 50% ?</p>	
Relatório Geral ano 2.010	São as conclusões contidas nos relatórios parciais (temáticos).	São as recomendações contidas nos relatórios parciais (temáticos).
Relatório relativo ao período 2.008/2.011	<u>Alguns dados contidos no relatório solicitado à CPA pela</u>	

	<p><u>Assessoria de Comunicação & Marketing Institucional relativo ao período 2008 / 2011:</u></p> <p>Número de funcionários envolvidos: a maior parte do tempo, a CPA-UCP desenvolveu seu trabalho sem contar com funcionários.</p> <p>Desde que foi instituída, no segundo semestre de 2004, a CPA não contou com funcionários, embora fosse necessário. Apenas em 12 de maio de 2009 foi contratada a Sra. Angela Maria da Rocha, como auxiliar administrativo. Problemas pessoais interferiram na sua atuação a partir de março/2010 e, em 1º de junho do mesmo ano, ela deixou de pertencer ao quadro de funcionários da UCP.</p> <p>A CPA ficou novamente sem funcionário, situação que perdurou até 21 de outubro do mesmo ano, quando foi contratada a Srta. Ana Micheli de Andrade, o que veio agilizar as atividades da CPA, especialmente em razão de algumas características da funcionária; é educada e discreta, tem redação própria, iniciativa e análise correta de situações que se apresentam à Ouvidoria.</p> <p>Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional:</p> <p>A CPA está implantada e funciona de maneira adequada e coerente com o PDI. No planejamento e implantação foram criadas sub comissões em cada unidade acadêmica. Com o objetivo de melhoria das atividades de auto avaliação, foi ministrado para a comunidade interna um curso livre de Atualização em Avaliação Institucional. O processo foi divulgado no site da IES. Em função dos resultados, foram implantadas ações , sobretudo na área acadêmica. Quanto ao processo de auto-avaliação os meios utilizados foram preferencialmente questionários, entrevistas, reuniões e fóruns acadêmicos. Destacamos que estão em fase de implantação, no site, todas as pesquisas realizadas para que a análise e a divulgação dos resultados sejam feitas de maneira rápida e diferenciada por cada unidade acadêmica e para todos os setores.</p>	
Levantamento de dados e avaliação da	As observações <i>in loco</i> realizadas no <i>campus</i> BA,	1. providenciar o fechamento do buraco, na sala do

<p>infraestrutura do Centro de Engenharia e Computação (CEC)</p>	<p>com o objetivo de verificar as instalações relativas ao oferecimento dos cursos do CEC, permitem-nos concluir que a unidade oferece boas condições para a oferta dos cursos.</p> <p>Destacamos, especialmente, as obras de reforma de espaços existentes, a ampliação e melhoria de instalações, como as realizadas nos laboratórios de Informática e de Química. Este ainda em fase de conclusão do Laboratório II. A reforma das instalações do PAPE e a criação do NID.</p> <p>Também destacamos a parceria com a Petrobrás, que possibilitará, proximamente, a transferência de um laboratório de ponta, que já funciona nas dependências do <i>campus</i> BA, para o patrimônio da UCP-CEC.</p> <p>Um terceiro destaque, é a criação de acessibilidade aos Laboratórios de Química I e II, num prédio com tantas dificuldades para atendimento deste quesito – e direito individual, em decorrência do tombamento do prédio principal pelo IPHAN.</p>	<p>Diretor do CEC, resultante do conserto na rede elétrica, que deixou à mostra um conduit;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. reinstalar os lustres do Auditório I; 3. no Auditório II, verificar o local de acesso utilizado pelos ouriços e fechá-lo para, em seguida, recuperar o espaço e colocá-lo em funcionamento; 4. concluir a obra de reparos na sala de apoio do Auditório II; 5. consertar o telhado do prédio principal para eliminar o vazamento de água de chuva no teto da sala do CRAV que fica no 2º andar; 6. encaminhar para a Biblioteca da instituição a cópia do Projeto Final de Curso “Sistema Gerencial THIAMO”, de 1997, que se encontra na sala do CRAV localizada no 2º andar do prédio principal; 7. dar destinação adequada a livros e pastas que se encontram na sala do CRAV localizada no 2º andar do prédio principal. Em primeiro lugar, todavia, será necessário verificar-se a quem pertencem tais livros e materiais; 8. acessibilidade – problema de difícil solução: acesso às salas de aulas, aos auditórios, à biblioteca e a alguns laboratórios. Reforçando recomendação já feita anteriormente: é imprescindível estudo para a solução deste problema e a execução das obras decorrentes dos resultados de tal estudo. A CPA reconhece que a instituição já vem estudando esta situação, procurando resolvê-la, ciente da necessidade de solução. Reiteramos, porém, a recomendação por ser determinação legal e por ser direito individual; 9. catalogar, com a máxima urgência, a grande quantidade de obras adquiridas pelo CEC, pois que ainda não integram o acervo. É imprescindível que se processe a catalogação dessas obras para que possam ser disponibilizadas aos alunos.
<p>Levantamento de dados e avaliação do corpo docente do Centro de Engenharia e Computação</p>	<p>A análise dos dados relativos aos professores do CEC permite afirmar que o Centro conta com corpo docente altamente qualificado, porém há necessidade de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ampliar a carga horária dos coordenadores até o limite de, no mínimo, 50% da carga horária total de professor TI, uma vez que todos os coordenadores são

(CEC)	<p>alguns ajustes, como abaixo recomendamos.</p> <p>Este relatório toma o Centro em seu todo e será complementado por relatórios setorizados, nos quais os indicadores serão analisados por curso. A produção cultural, científica e tecnológica dos docentes será analisada nos relatórios de curso.</p>	<p>professores TI;</p> <ul style="list-style-type: none"> • especialmente em relação ao Coordenador dos cursos Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação verificar, com vistas à ampliação, a carga horária de atividades, tendo em vista que o profissional é, também, vice-diretor do Centro; • ampliar e divulgar a produção do NID; • estimular a participação dos docentes nos projetos do NID, bem como na apresentação de novos projetos para o Núcleo; • ampliar o número de professores TI como mecanismo para incrementação da pesquisa no Centro; • dar início à atuação dos NDEs; • rever o enquadramento funcional do corpo docente, de modo a corrigir, ao menos, as distorções mais gritantes. Recomendação já apresentada, para toda a instituição, no primeiro ciclo avaliativo; • rever, para o próximo semestre letivo, a distribuição de disciplinas/turmas pelos professores, para que não haja docentes sobrecarregados com a responsabilidade de muitas disciplinas, enquanto outros têm uma baixíssima carga horária semanal de aulas.
<p>Avaliação dos cursos do Centro de Engenharia e Computação (CEC) – 1: Sistemas de Informação – Organização didático-pedagógica</p>	<p>Após a avaliação intrínseca do PPC, conjungada a dados atuais levantados, concluímos, em relação ao curso Sistemas de Informação que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A criação do curso atendia, como ainda atende, a necessidades do contexto econômico e social da região, especialmente da cidade de Petrópolis, tendo em vista o Projeto Petrópolis Tecnópolis, a instalação do LNCC, do Parque Tecnológico Marambaia, dentre outras instituições e empresas; • As demandas sociais previstas no PPC do curso e implantadas atendem plenamente à missão e à filosofia da Universidade, e aos princípios católicos; • O número de vagas é adequado à infraestrutura da instituição, inclusive com a disponibilização de um 	<p><u>recomendamos</u> que a Direção do CEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • solicite a contratação de professores temporários, evitando-se, assim, a situação extraordinária que ocorreu neste semestre; e • atualize, para o próximo semestre letivo e no que couber, o PPC do curso em função de novas normas estabelecidas pelo MEC/INEP/SINAES.

	<p>computador por aluno para desenvolvimento das aulas e de seus trabalhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão cumprem as estabelecidas pela instituição tanto em seu PPI e quanto em seu PDI-2066/2011; • O perfil profissional do egresso, como acima analisado, está perfeitamente de acordo com as diretrizes institucionais, tanto no plano técnico-profissional, quanto no plano humanístico-cristão; • Os objetivos do curso orientam adequadamente a ação docente no sentido da concretização da formação do profissional, do cidadão e do homem ético e cristão preconizados pela Instituição; • A estrutura curricular apresenta equilíbrio na distribuição de disciplinas e carga horária pelos semestres letivos, permitindo ao aluno organizar seus horários de acordo com suas conveniências e possibilidades, em razão da flexibilidade propiciada pelo sistema de créditos acadêmicos; • Os conteúdos curriculares atendem às exigências e recomendações das Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Computação e Informática e da Sociedade Brasileira de Computação, possibilitando a construção pelo aluno, ao longo do curso, do perfil profissional coerente com a profissão e com os objetivos humanísticos e cristãos da profissional egresso da Instituição; • A metodologia das disciplinas presenciais, tanto das aulas teóricas apoiadas por equipamentos audiovisuais, quanto das aulas práticas, realizadas em laboratórios são adequadas aos propósitos do curso, facilitam o processo de aprendizagem, especialmente a interdisciplinaridade, especialmente se considerarmos, como já destacado acima, que a interdisciplinaridade não pode ser traduzida apenas pela intenção expressa no planejado, uma vez que ela se concretiza na ação docente através das abordagens dos problemas através das correlações estabelecidas entre diversos campos do conhecimento; • A metodologia adotada pela modalidade EAD, 	
--	---	--

	<p>utilizada pela Instituição, favorece a interação professor / aluno, o aprofundamento de estudos, a interação entre alunos e a interdisciplinaridade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A bibliografia atende à normatização em vigor à época da criação do curso; • Os procedimentos de avaliação do processo de ensino e aprendizagem cumprem sua função pedagógica e estão plenamente de acordo com o estabelecido nas normas da UCP; • As atividades básicas do curso – estágio curricular supervisionado, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso – atendem às normas regulamentadoras instituídas pela Universidade; • O curso Sistemas de Informação ainda não passou por processos de avaliação, externos ou internos. Somente neste semestre a CPA está analisando o planejamento e a execução dos PPCs dos cursos do CEC, razão porque ainda não ocorreram ações em funções de tais processos. 	
<p>Levantamento de dados e avaliação do corpo docente do Centro de Engenharia e Computação (CEC) – Relatórios setorizados sobre o corpo docente do CEC – 1. Curso: Sistemas de Informação</p>	<p>O corpo docente do curso Sistemas de Informação é constituído de profissionais que, além de qualificados academicamente, são experientes no ensino superior e nas profissões correlatas às disciplinas que lecionam.</p> <p>Os docentes têm, na UCP, experiência que varia entre dois anos a mais de quarenta anos no ensino superior, bem como experiência em outras instituições universitárias. A experiência não se resume à docência: alguns professores têm experiência em gestão – acadêmica e administrativa.</p> <p>Além da experiência no ensino superior, os docentes exercem ou exerceram atividades técnicas, de gestão e de consultoria em instituições e empresas como o LNCC, Ministério do Exército, governos estaduais e municipais, empresas privadas.</p> <p>Como já registrado no relatório geral sobre o corpo docente do CEC, consideramos que os professores que ministram aulas no curso Sistemas de Informação é experiente e competente. A experiência em gestão administrativa e acadêmica, todavia, só é apresentada por</p>	<ul style="list-style-type: none"> • diminuir a carga horária de aulas do Coordenador do curso o que, tão logo se revertem as situações extemporâneas ocorridas neste semestre, restaurando sua carga horária de atividades para as 20 (vinte) horas semanais; • ampliar, gradativamente, o número de professores TI, no curso, como mecanismo de estímulo e incrementação da pesquisa pelos professores do curso; • estimular a participação dos docentes do curso nos projetos do NID, o que, parece-nos, só terá resultado efetivo se a recomendação anterior for concretizada; • mesmo tendo conhecimento da efetiva atuação do “colegiado” não institucionalizado do CEC, que tem atuação semelhante à estabelecida para o NDE, é importante que o mesmo seja substituído pelo Núcleo Docente Estruturante, já instituído, dando, assim, início, ainda neste semestre, à atuação efetiva do referido Núcleo, no curso Sistemas de Informação; • orientar os professores no sentido de atualizarem

	<p>poucos profissionais, o que é absolutamente coerente com a estrutura da Universidade, na qual as funções administrativas e acadêmicas são reduzidas, em comparação à necessidade de professores para o exercício da docência, assim como também é reduzido o número de professores pesquisadores.</p> <p>Considerando-se a experiência profissional em profissões e/ou atividades correlatas às formações profissionais próprias e necessárias à ministração de aulas no curso Sistemas de Informação, também podemos afirmar que o quadro docente é altamente experiente. De acordo com levantamento realizado na Plataforma Lattes, doze dos dezoito professores apresentam uma produção que totaliza 38 (trinta e oito) obras. Devemos ressaltar, porém, que dois docentes não têm currículo registrado na Plataforma, 9 (nove) têm registros deste ano de 2.011 e os demais, não atualizam seus registros há mais de um ano.</p> <p>O levantamento foi meramente quantitativo, não sendo analisado o mérito acadêmico e/ou científico da produção dos docentes.</p>	<p>seus currículos na Plataforma Lattes, o que permitirá um melhor acompanhamento da produção dos mesmos</p> <ul style="list-style-type: none"> • rever, para o próximo semestre letivo, a distribuição de disciplinas/turmas pelos professores, para que não haja docentes sobrecarregados com a responsabilidade de muitas disciplinas, enquanto outros têm carga horária semanal de aulas muito pequena.
<p>Avaliação do corpo docente: autoavaliação e avaliação pelos coordenadores dos cursos</p>	<p>Esta avaliação docente tem como primeira conclusão a dificuldade em se conseguir que os professores se autoavaliassem: a resistência é muito grande por parte do corpo docente. A CPA teve que estender o prazo de devolução dos instrumentos respondidos várias vezes e, até, dar por encerrado o processo sem que alguns coordenadores realizassem a avaliação dos quadros docentes dos cursos sob suas coordenações.</p> <p>Outra conclusão, que consideramos fundamental, é que em categorias importantes para o desenvolvimento de um processo acadêmico de excelência, como “competência docente” e “competência na avaliação do desempenho do aluno”, tanto nos resultados dos docentes, quanto no dos coordenadores, é que se apresentaram as maiores porcentagens de conceitos Bom, correspondente a médias que ficam no intervalo de 4,49 a 3,50.</p> <p>É preciso registrar, aqui, que antes mesmo que</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ a Pró-Reitoria Acadêmica promova, no próximo semestre, curso de atualização em avaliação para o corpo docente da instituição, recomendação já apresentada pela CPA em outras ocasiões, presencial ou na modalidade EAD; ✓ os Diretores dos Centros Acadêmicos analisem os resultados, objetivando orientar os Coordenadores dos cursos do Centro que dirige no sentido de desenvolverem ações que otimizem o desempenho docente nas categorias “competência docente” e “competência na avaliação do desempenho do aluno”; ✓ os coordenadores de cursos analisem os resultados e os discutam, individualmente, com os professores dos cursos.

	<p>concluir este relatório, cada professor que participou do processo recebeu seus resultados – as notas de sua autoavaliação e da avaliação que o coordenador fez de seu desempenho e das médias do curso referentes às autoavaliações e das avaliações dos coordenadores, de modo a que pudesse não só ter o registro, mas, principalmente, analisar seu próprio desempenho em comparação com os resultados da turma. Igualmente, os coordenadores de todos os cursos que participaram do processo receberam os resultados de todos os professores de seus cursos.</p>	
<p>Avaliação da Instituição por professores e alunos – 2.011/2</p>	<p>Participaram deste processo avaliativo alunos de 32 (trinta e dois) cursos (do CCJ 1, do CCS 4, do CCSA 5, do CEC 17 e do CTH 5), dos quais 29 (vinte e nove) tiveram seus resultados analisados², em razão do que consideramos que os resultados, sejam os positivos, sejam os negativos, apresentam significância estatística e relevância para o estudo da instituição.</p> <p>A primeira e mais clara conclusão deste relatório é que a avaliação da instituição realizada pelos alunos mostrou um nível de insatisfação preocupante, uma vez que a grande maioria dos indicadores foi avaliada com o conceito Regular e apenas três indicadores, de uma única categoria – estrutura e serviços institucionais foram avaliados com o conceito Muito Bom: <i>Setor de Atendimento aos Alunos/SERAC/DIAAC – atendimento</i> (q19), no curso de Ciência da Computação, e <i>Serviço de portaria</i> (q17) e <i>Setor de Atendimento aos Professores – atendimento</i> (q18), no curso de Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás. Ambos os cursos, do CEC.</p> <p>É preocupante, também, que alguns indicadores da categoria curso tenham apresentado conceito Bom em poucos cursos, como <i>coordenação do curso-atendimento e orientação, adequação dos objetivos dos cursos às necessidades da sociedade</i> e <i>correlação teoria/prática</i> (Cf.</p>	<p><u>recomendamos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • que a instituição analise, com maior atenção em seus processos de tomada de decisão, os indicadores que foram avaliados como Regulares, tanto pelos professores, quanto pelos alunos, especialmente: condições físicas das salas de aulas, limpeza geral dos <i>campi</i>, condições físicas de acesso às instalações, acervo da biblioteca para a maioria dos cursos, bem como a adequação de seu espaço para estudo e leitura, equipamentos, softwares e atendimento nos laboratórios de informática, equipamentos dos laboratórios didáticos; • em decorrência da análise acima recomendada, seja estabelecido um cronograma de prioridades de atendimento/solução; • na divulgação de eventos, sejam usados mecanismos que atinjam o maior número possível de alunos no menor espaço de tempo, bem como tais divulgações sejam feitas com a antecedência necessária, para que o público interessado possa organizar sua agenda de participação; • que seja analisada a possibilidade de ampliar a divulgação dos eventos e vitórias da universidade para o público externo; • que sejam analisadas, pela Pró-Reitoria

² Reafirmamos que não foram considerados, nas análises, os resultados do curso de Turismo – do CCSA, por apenas um aluno ter respondido à pesquisa, e dos cursos Tecnólogo em Automação Industrial e Tecnólogo em Gestão de Processos Produtivos – do CEC, em razão de ter havido, nestes cursos, apenas dois alunos respondentes do questionário da pesquisa.

	<p>item A, abaixo), assim como os da categoria condições para realização de atividades de pesquisa e extensão (Cf. item C, abaixo), uma vez que são essenciais para a qualidade da educação oferecida ao alunado, princípio fundamental da Universidade Católica de Petrópolis, e os da categoria satisfação com a UCP (Cf. item E, abaixo), pois são os que causarão, na sociedade, o reflexo do trabalho acadêmico e do compromisso da instituição.</p> <p>Para registro, são enumerados abaixo os indicadores avaliados com o conceito Bom, listados por categoria, indicador, Centro Acadêmico e curso:</p> <p>A. na categoria curso:</p> <p>a) <i>coordenação do curso – atendimento e orientação</i> (q29): do CCS – Biomedicina, do CCSA – Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Marketing, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Produção Elétrica, Sistemas de Informação e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia;</p> <p>b) <i>adequação dos objetivos do curso às necessidades da sociedade</i> (q31): do CCS – Fisioterapia, do CCSA – Ciências Contábeis, do CEC – Engenharia de Computação, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Produção Elétrica e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, Letras e Pedagogia;</p> <p>c) <i>nível de exigência do curso</i> (q32): do CCJ – Direito, do CCS – Biomedicina e Fisioterapia, do CCSA – Ciências Contábeis, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção Elétrica, Engenharia de Produção Mecânica, Sistemas de Informação, Tecnólogo em Gestão Ambiental e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás, do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, Letras e Pedagogia;</p>	<p>Acadêmica e as direções dos Centros Acadêmicos, as competências dos Coordenadores de cursos, de modo a definir claramente as atribuições dos detentores dessa função, que é de extrema importância para o bom desenvolvimento dos cursos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • que coordenadores de cursos e professores, em trabalho conjunto, analisem as práticas pedagógicas com o objetivo de aperfeiçoar a relação teoria/prática no desenvolvimento das disciplinas; • que os Centros Acadêmicos sejam orientados no sentido de, quando da recepção aos calouros no início de cada semestre letivo, esclarecerem, enfaticamente e com clareza, a identidade católica da UCP e, em decorrência, sua filosofia e sua missão.
--	--	--

	<p>d) <i>correlação teoria/prática</i> (q33) – do CCS – Fisioterapia, do CCSA – Ciências Contábeis, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Produção Elétrica e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás, do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, Letras e Pedagogia;</p> <p>e) <i>conceito sobre o corpo docente</i> (q34) – do CCJ – Direito; do CCS – Biomedicina e Fisioterapia, do CCSA – Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Produção Elétrica, Sistemas de Informação, Tecnólogo em Gestão Ambiental, Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás, do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, Letras e Pedagogia;</p> <p>f) <i>conceito do curso na UCP</i> (q35) – do CCJ – Direito, do CCS – Biomedicina e Fisioterapia, do CCSA – Administração e Ciências Contábeis, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia de Produção Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção Elétrica e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, Letras e Pedagogia;</p> <p>g) <i>conceito do curso na sociedade</i> (q36) – do CCJ – Direito, do CCS – Biomedicina e Fisioterapia, do CCSA – Administração e Ciências Contábeis, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia de Produção Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção Elétrica, Engenharia de Produção Mecânica, Sistemas de Informação, e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás, e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, Letras e Pedagogia;</p> <p>B. na categoria <u>condições de ensino-aprendizagem:</u></p>	
--	---	--

	<p>a) <i>laboratórios didáticos: eletrônica, anatomia, NPJ, clínica escola, etc. – atendimento, segurança, orientação</i> (q2) – do CCS – Biomedicina, do CEC – Engenharia de Computação, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção Elétrica, Engenharia de Produção Mecânica, Sistemas de Informação, Tecnólogo em Gestão Ambiental, e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás, do CTH – Filosofia e Letras;</p> <p>b) <i>disponibilidade de recursos didáticos – retroprojeter, multimídia, vídeos, etc.</i> (q5) – do CEC – Engenharia de Produção Elétrica e do CTH – Filosofia e Letras;</p> <p>c) <i>biblioteca – acervo bibliográfico disponível</i> (q6) – do CCSA – Administração, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia de Produção Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção Elétrica, e Sistemas de Informação, e do CTH – Letras;</p> <p>d) <i>biblioteca – adequação do espaço para estudo e leitura</i> (q7) – do CCS – Educação Física, Fisioterapia e Psicologia, do CCSA – Administração e Ciências Contábeis, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia de Produção Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção Elétrica, Engenharia de Produção Mecânica e Sistemas de Informação, e do CTH – Filosofia e Letras;</p> <p>e) <i>laboratório de informática – atendimento</i> (q8) - do CCSA – Ciências Contábeis e Marketing, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção Elétrica, Engenharia de Produção</p>	
--	--	--

	<p>Mecânica e Sistemas de Informação e do CTH – Filosofia e Letras;</p> <p>f) <i>laboratório de informática – equipamentos</i> (q9) – do CEC – Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção Elétrica e Sistemas de Informação;</p> <p>g) <i>laboratório de informática – softwares</i> (q11) – do CEC – Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Produção Elétrica e Sistemas de Informação;</p> <p>h) <i>laboratórios didáticos: eletrônica, anatomia, NPJ, clínica escola, etc – equipamentos</i> (q24) – do CCSA – Ciências Contábeis, do CEC – Sistemas de Informação e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia;</p> <p>i) <i>laboratórios didáticos: eletrônica, anatomia, NPJ, clínica escola, etc – material de consumo</i> (q25) – do CEC – Sistemas de Informação e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia e Letras;</p> <p>j) <i>laboratórios didáticos: eletrônica, anatomia, NPJ, clínica escola, etc – atendimento, segurança, orientação</i> (q26) – do CEC – Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Produção Elétrica, Sistemas de Informação e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia;</p> <p>k) <i>laboratórios didáticos de informática – equipamentos</i> (q27) – do CCS – Biomedicina, do CEC – Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Produção Elétrica, Sistemas de Informação e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás;</p> <p>l) <i>laboratórios didáticos de informática – softwares</i> (q28) – do CEC - Sistemas de Informação e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia;</p>	
--	---	--

	<p>C. na categoria <u>condições para realização de atividades de pesquisa e extensão:</u></p> <p>a) <i>condições para realização de atividades de pesquisas científicas</i> (q10) – do CEC – Engenharia de Produção Civil e Engenharia de Produção Elétrica;</p> <p>b) <i>oportunidade para realização de atividades complementares</i> (q12) – do CEC – Ciência da Computação, Engenharia de Produção Civil e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia, História e Letras;</p> <p>D. na categoria <u>estrutura e serviços institucionais:</u></p> <p>a) <i>condições físicas das salas de aula</i> (q1) – do CEC – Engenharia de Produção Civil e do CTH – Filosofia;</p> <p>b) <i>limpeza geral do campus</i> (q3) – do CCJ – Direito, do CCS – Biomedicina, Educação Física, Fisioterapia e Psicologia, do CCSA – Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Marketing, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção Elétrica, Engenharia de Produção Mecânica, Sistemas de Informação, Tecnólogo em Gestão Ambiental, Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, História, Letras e Pedagogia,</p> <p>c) <i>condições físicas de acesso às instalações</i> (q4) – do CEC – Engenharia de Produção Civil e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica e Letras;</p> <p>d) <i>fluxo de informações</i> (q13) – do CEC – Engenharia de Produção Elétrica e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia e Letras;</p> <p>e) <i>limpeza dos banheiros</i> (q16) – do CCS – Educação Física, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção Civil, Engenharia Elétrica,</p>	
--	--	--

	<p>Engenharia Mecatrônica e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, Letras e Pedagogia;</p> <p>f) <i>serviço de portaria</i> (q17) – do CCJ – Direito, do CCS – Biomedicina, Educação Física, Fisioterapia e Psicologia, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção Elétrica, Engenharia de Produção Mecânica e Sistemas de Informação e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, História, Letras e Pedagogia;</p> <p>g) <i>Setor de Atendimento aos Professores – atendimento</i> (q18) – do CCJ – Direito, do CCS – Biomedicina e Fisioterapia, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção Elétrica e Sistemas de Informação e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, História, Letras e Pedagogia;</p> <p>h) <i>Setor de Atendimento aos Alunos / SERAC / DIAAC – atendimento</i> (q19) – do CCJ – Direito, do CCS – Fisioterapia, do CEC – Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção Civil, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção Elétrica e Sistemas de Informação e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, História, Letras e Pedagogia;</p> <p>i) <i>serviço de mecanografia</i> (q20) – do CEC – Ciência da Computação, Engenharia de Produção Civil e Sistemas de Informação e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, História, Letras e Pedagogia;</p> <p>j) <i>serviço médico</i> (q21) – do CEC – Ciência da Computação e Engenharia de Produção Civil e do</p>	
--	---	--

	<p>CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, Letras e Pedagogia;</p> <p>k) <i>estacionamento</i> (q22) – do CTH – Filosofia;</p> <p>l) <i>cantinas</i> (q23) – do CEC – Ciência da Computação e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia, Letras e Pedagogia;</p> <p>m) <i>fluxo de informação no Centro Acadêmico</i> (q30) – do CCS – Biomedicina e Educação Física, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Engenharia de Produção Elétrica e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, História, Letras e Pedagogia;</p> <p>E. na categoria <u>satisfação com a UCP</u>:</p> <p>a) <i>visibilidade da UCP na sociedade</i> (q14) – do CCJ – Direito, do CCS – Fisioterapia, do CCSA – Administração e Ciências Contábeis, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Produção Elétrica, Engenharia de Produção Mecânica, Sistemas de Informação e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, História, Letras e Pedagogia;</p> <p>b) <i>satisfação com a UCP</i> (q15) – do CCS – Fisioterapia, do CCSA – Ciências Contábeis, do CEC – Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção Elétrica, Tecnólogo em Gestão Ambiental e Tecnólogo em Dutos de Petróleo e Gás e do CTH – Filosofia, Formação Pedagógica, Letras e Pedagogia.</p>	
--	--	--

Quadro 5

Conclusões e recomendações apresentadas pela CPA-UCP nos relatórios dos projetos/ações avaliativos concluídos no ano de 2.012

RELATÓRIOS 2.012		
Relatório	Conclusões	Recomendações
Avaliação dos cursos do Centro de Engenharia e Computação (CEC) – 2: Relatório Geral dos cursos (Exceto: Sistemas de Informação) – Organização Didático-pedagógica	<p>Após a avaliação intrínseca dos PPCs, conjugada a dados atuais levantados, concluímos, em relação aos cursos de bacharelado e tecnológico oferecidos pelo CEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os cursos foram criados atendendo, como ainda atendem, a necessidades do contexto econômico e social da região, especialmente da cidade de Petrópolis, tendo em vista o Projeto Petrópolis Tecnópolis, a instalação do LNCC, do Parque Tecnológico Marambaia, dentre outras instituições privadas e governamentais, como a Prefeitura Municipal de Petrópolis e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, e empresas como a AMPLA; • As demandas sociais previstas nos PPCs dos cursos e implantadas atendem plenamente à missão e à filosofia da Universidade, e aos princípios católicos; • O número de vagas, de cada curso e total, é adequado à infraestrutura da instituição, para o segundo semestre de 2.011, inclusive com a disponibilização de um computador por aluno para desenvolvimento das aulas e de seus trabalhos; • Para o próximo semestre, 2.012/1. consideramos que haverá dificuldade para alocação das novas turmas, que chegarão, no espaço atualmente existente; • As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão cumprem as estabelecidas pela instituição tanto em seu PPI e quanto em seu PDI-2066/2011; • Os perfis profissionais dos egressos, como acima analisado, estão perfeitamente de acordo com as diretrizes institucionais, tanto no plano técnico-profissional, quanto no plano humanístico-cristão; • Os objetivos dos cursos orientam adequadamente a ação docente no sentido da concretização da formação do profissional, do cidadão e do homem ético e cristão preconizados pela Instituição; • As estruturas curriculares apresentam equilíbrio 	<p><u>recomendamos</u> que a Direção do CEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ solicite à Administração Superior da Universidade a contratação de professores temporários, evitando-se, assim, a situação extraordinária que ocorreu neste semestre, com dois Coordenadores de curso; ou seja feita uma melhor distribuição do corpo docente no próximo semestre; ✓ reveja, com os Coordenadores de cursos e os professores, as bibliografias básica e complementar das disciplinas de todos os cursos, uma vez que as mesmas não atendem às normas atualmente em vigor; ✓ discuta, com os Coordenadores, de forma a definirem, a abordagem interdisciplinar de conteúdos no desenvolvimento das disciplinas; ✓ atualize, para o próximo semestre letivo e no que couber, os PPCs dos cursos em função de novas normas estabelecidas pelo MEC/INEP/SINAES. <p><u>Recomendamos</u>, ainda, que a Administração Superior da UCP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • providencie o redimensionamento do espaço do <i>campus</i> BA, tendo em vista que consideramos, em vista de os espaços atuais comportarem apenas as turmas então existentes, que as salas de aulas do referido <i>campus</i> não comportarão as novas turmas que deverão entrar nos cursos do CEC (não estamos levando em conta, aqui, as turmas do CCS, que também serão ampliadas em quantidade).

	<p>na distribuição de disciplinas e carga horária pelos semestres letivos, permitindo ao aluno organizar seus horários de acordo com suas conveniências e possibilidades, em razão da flexibilidade propiciada pelo sistema de créditos acadêmicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os conteúdos curriculares atendem às exigências e recomendações das Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Computação e Informática e de Engenharia, assim como do CREA e da Sociedade Brasileira de Computação, possibilitando a construção pelo aluno, ao longo do curso, do perfil profissional coerente com a profissão escolhida e com os objetivos humanísticos e cristãos do profissional egresso da Universidade Católica de Petrópolis; • A metodologia das disciplinas presenciais, tanto das aulas teóricas apoiadas por equipamentos audiovisuais, quanto das aulas práticas, realizadas em laboratórios são adequadas aos propósitos dos cursos, facilitam o processo de aprendizagem, especialmente a interdisciplinaridade, especialmente se considerarmos, como já destacado acima, que a interdisciplinaridade não pode ser traduzida apenas pela intenção expressa no planejado, uma vez que ela se concretiza na ação docente através das abordagens dos problemas através das correlações estabelecidas entre diversos campos do conhecimento; • A metodologia adotada pela modalidade EAD, utilizada pela Instituição, favorece a interação professor / aluno, o aprofundamento de estudos, a interação entre alunos e a interdisciplinaridade; • A bibliografia registrada, em grande parte dos programas atualmente em vigência, atende à normatização em vigor à época da criação do curso, porém, pelas normas atuais, a maioria necessita de revisão; • Os procedimentos de avaliação do processo de ensino e aprendizagem cumprem sua função pedagógica e estão plenamente de acordo com o estabelecido nas normas da UCP; • As atividades básicas do curso – estágio curricular supervisionado, atividades complementares e trabalho de 	
--	--	--

	<p>conclusão de curso – atendem às normas regulamentadoras instituídas pela Universidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Somente no segundo semestre de 2.011 a CPA analisou os planejamentos e a execução dos PPCs dos cursos do CEC, razão porque ainda não ocorreram ações em funções de tais processos. 	
<p>Avaliação dos cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) – Relatório Geral dos cursos – (exceto Biomedicina e Educação Física) – Organização didático-pedagógica</p>	<p>Após a avaliação intrínseca dos PPCs, conjugada a dados atuais levantados, concluímos, em relação aos cursos de Fisioterapia e Psicologia oferecidos pelo CCS, que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os dois cursos foram criados atendendo, como ainda atendem, a necessidades dos contextos sociais de natureza econômica e de natureza social da região; • o corpo docente do CCS, com 54 (cinquenta e quatro) professores, atendendo a quatro cursos é suficiente e adequado, mesmo considerando que 77,78% deles atuam em apenas um curso, tendo em vista que os cursos, por sua diversidade – Fisioterapia, Psicologia, Educação Física e Biomedicina, exigem, como já afirmado no item 1 deste relatório, profissionais com formação muitíssimo específica e, em decorrência, docentes especializados; • o número de vagas dos cursos é adequado à infraestrutura da instituição; • como registrado no item 2.3 deste relatório, em virtude da ausência de dados no item 4 do Instrumento de Levantamento de Dados, da CPA, respondido (parcialmente) pela Coordenadora do curso, e não haver referência às políticas do curso no PPC, não é possível analisar as políticas de ensino, pesquisa e extensão do curso de Fisioterapia e, em decorrência, avaliar sua pertinência; • no curso de Psicologia, constata-se que as políticas para ensino, pesquisa e extensão são coerentes com algumas das políticas institucionais definidas no PPI da UCP, conforme detalhado no item 2.3, acima; • além da oferta de disciplinas eletivas, apontada como a condição favorecedora da flexibilidade curricular, 	<p><u>recomendamos</u> que a Direção do CCS:</p> <p>⇒ reveja, com as Coordenadoras dos cursos de Fisioterapia e de Psicologia e com os professores dos dois cursos, as bibliografias básica e complementar das respectivas disciplinas, adequando às normas em vigor e observando as análises aqui feitas;</p> <p>⇒ defina, com as Coordenadoras dos cursos, a forma de abordagem interdisciplinar de conteúdos no desenvolvimento das disciplinas, assim como a clara definição da correlação teoria-prática;</p> <p>⇒ reveja, com a Coordenadora, o PPC do curso de Fisioterapia, especialmente em relação às políticas e à metodologia adotadas, uma vez que não há qualquer referência às políticas, no PPC no atualmente em vigor, e não há clareza sobre a metodologia a ser adotada no curso;</p> <p>⇒ analise, com a Coordenadora do curso de Fisioterapia, relatórios anteriores da CPA, especialmente os relativos a avaliação de disciplinas, de currículos e de docentes, de modo a identificar as possíveis providências a ser adotadas para aperfeiçoamento do curso.</p> <p><u>Recomendamos</u>, ainda, que:</p> <p>A. a Administração Superior providencie a aquisição das obras da bibliografia básica que ainda não fazem parte do acervo da instituição, recomendando adicionalmente que aguardem a revisão a ser feita pelos respectivos cursos;</p> <p>B. a Pró-Reitoria Acadêmica reorientar as Coordenações dos cursos de Fisioterapia e Psicologia sobre as questões apresentadas, neste relatório, relativas ao conhecimento integral, bem como à coordenação plena dos cursos, uma vez que os dados apresentados e aqui relatados permitiram concluir que as disciplinas oferecidas na modalidade EAD</p>

	<p>deve-se lembrar, também, que o regime de créditos, adotado pela UCP, é outro aspecto que favorece a flexibilidade curricular, razão porque há necessidade de se estabelecer estrutura curricular com o estabelecimento de pré-requisitos absolutamente necessários, não “amarrando” o aluno a uma estrutura rígida;</p> <ul style="list-style-type: none"> • a interdisciplinaridade é mais ampla, profunda e complexa do que a simples conjugação de disciplinas comuns a vários cursos do Centro Acadêmico ou da oferta de atividades interdisciplinares nas semanas acadêmicas do Centro ou da organização do curso em eixos estruturantes; é, principalmente, como consta do item 2.3, acima, a forma pedagógica de abordagem de temas e problemas próprios de cada disciplina, porém analisados não de forma unidirecional, mas de forma interdisciplinar, pois que os problemas e as situações não são unidiretivos, o que leva à necessidade de olhar múltiplo e inter para sua dissecação e apresentação de solução; • a articulação teoria prática parece ser vista, no curso de Psicologia, apenas como as atividades do estágio, enquanto que, no curso de Fisioterapia, é <i>tratada através da estruturação da prática com crescente complexidade</i>. Algumas perguntas precisam ser respondidas: as aulas “teóricas” fazem alguma correlação com a “prática” (Psicologia); a “crescente complexidade” significa que os casos concretos surgidos na prática são discutidos com os professores, nas aulas teóricas? (Fisioterapia); • a compatibilidade da carga horária total dos dois cursos é adequada, pois que ambos foram estruturados com base na regulamentação legal; • tanto em Psicologia, quanto em Fisioterapia, as disciplinas oferecidas na modalidade EAD estão sendo tratadas, pelas respectivas Coordenações, como um conhecimento à parte, quando elas integram a formação total dos graduandos, responsáveis que são por atender aos preceitos, filosofia e missão da Universidade; • há correlação entre os perfis profissionais dos dois cursos e os objetivos traçados para cada um deles, assim como atendem às diretrizes institucionais nos planos 	<p>estão sendo tratadas como “conhecimento não pertencente” aos cursos, quando, na verdade são componentes importantes para a formação humana e cristã-católica de todos os alunos da UCP.</p>
--	---	--

	<p>técnico-profissional e humanístico-cristão, além de orientar adequadamente os professores no direcionamento da ação docente, não só no sentido de formação profissional, mas também no sentido da formação do cidadão e do homem ético-cristão;</p> <ul style="list-style-type: none"> • nos dois cursos, a estrutura curricular está bem definida e flexível, na medida do possível, uma vez que há muitos co e pré requisitos, que, todavia, deve-se registrar, são absolutamente necessários para que os alunos possam ter continuidade e conjugação de conhecimentos. Como citado no item 4.3, acima, ignorar conhecimentos que são interdependentes ou dependentes de conhecimentos concomitantes e antecedentes é prejudicar a qualidade de formação dos futuros fisioterapeutas e psicólogos, formados pela instituição; • os conteúdos curriculares, previstos nos programas dos dois cursos, são adequados, atendem aos propósitos dos cursos e ao estabelecido nas respectivas diretrizes oficiais, além de contemplarem a formação humanística católica preconizada pela UCP; • a bibliografia, em ambos os cursos, necessita ser revista, ampliada em algumas disciplinas e reduzida em umas poucas, além de serem analisadas as repetições de obras em vários períodos acadêmicos dos cursos; • parte da bibliografia básica dos dois cursos não existe no acervo da Biblioteca; • o curso de Psicologia tem metodologia muito bem definida, o que dá segurança à ação docente e às atividades discentes; • o curso de Fisioterapia não tem definição metodológica clara o suficiente para orientar a ação docente e, por via de consequência, as atividades discentes; • ambos os cursos adotam procedimentos de avaliação variados e absolutamente coerentes com as determinações regimentais da Universidade; • estágio supervisionado, atividades complementares e TCC apresentam orientação muito semelhante em Fisioterapia e em Psicologia, tendo em 	
--	---	--

	<p>vista que tais atividades básicas são regulamentadas, nos dois cursos, de acordo com os princípios e normas estabelecidos pela instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> • enquanto a direção do CCS e a coordenação do curso de Psicologia adotaram várias providências a partir de avaliação externas (Sistema Federal) e internas (autoavaliação institucional – avaliações de disciplinas, de currículos e de docentes, dentre outras), o mesmo não ocorreu em relação ao curso de Fisioterapia, seja por parte da direção do Centro Acadêmico, seja por parte da coordenação do curso; • os cursos de Psicologia e de Fisioterapia, passaram por este processo de autoavaliação institucional, como já referido no item 7.3 acima, com base nas novas normas do SINAES, apenas neste primeiro semestre de 2.012, de modo que, conseqüências e providências decorrentes desta autoavaliação dos cursos só poderão ser analisadas futuramente. 	
<p>Avaliação da Coordenadoria Geral de Extensão e Pós-Graduação</p>	<p>A principal conclusão a que chegamos ainda é a mesma de 2006, ou seja, a inexistência de política institucional para a extensão parece ser o determinante para a persistência de situações problemáticas já identificadas quando da avaliação realizada no primeiro ciclo avaliativo. Assim, nesta avaliação da CGEPG, constatou-se que: não há integração da Coordenação com os CAs, com órgãos e setores da Administração Superior, nem com setores responsáveis por trabalhos e serviços, o que, inclusive, dificulta a disponibilização de instalações e equipamentos, quando solicitados; o relacionamento com a comunidade externa, de Petrópolis e região, é incipiente, tendo em vista a pouca participação da mesma em cursos e eventos da Instituição, o que remete à questão da divulgação para além dos muros dos <i>campi</i> da UCP, que também apresenta problemas – <i>A divulgação dos projetos e eventos conta com aspecto positivo do “acesso” entre CGEPG, Departamento de Marketing e os CAs, porém, muitas vezes esbarramos na falta de recursos e tempo hábil para uma divulgação eficaz. Por isso, além das</i></p>	<p>A melhoria da qualidade da Extensão depende da definição e divulgação da política da UCP para a área. Todas as demais questões decorrerão desta decisão. Esta é, no momento, <u>a</u> recomendação da CPA.</p>

	<p><i>metas aos CAs, precisamos estabelecer e cumprir regras para lançamentos dos projetos, ou seja, um calendário prévio.</i></p>	
<p>Avaliação de acompanhamento da execução do PDI 2.011-2.015</p>	<p>Como resultado da análise da CPA, parece-nos, a Reitoria decidiu revisar todo o PDI, trabalho realizado pelo Vice-Reitor, Prof. Alexandre Sheremetieff Jr., com os responsáveis por cada uma das Unidades de Ação referenciadas no Plano.</p> <p>Para registro neste relatório, consideraremos dois grandes núcleos de ação: o acadêmico e o administrativo.</p> <p>Em ambos os núcleos o resultado se apresentou favorável, ou seja, a maioria das ações previstas para o ano de 2012 foi realizada, sejam ações acadêmicas, sejam ações administrativas.</p> <p>Na área acadêmica, destacamos: implantação dos Mestrados em Direito e Psicologia e do doutorado em Educação; integração da UCP com o Colégio de aplicação (especialmente com o uso dos laboratórios da Universidade e dos programas de iniciação científica de alunos do Ensino Médio); consolidação de algumas parcerias para aumentar a produtividade da pesquisa; fomentar a metodologia de estudos de casos (CCJ); as publicações de Centros Acadêmicos e ou de cursos (Revista de Engenharia da Universidade Católica de Petrópolis, Revista Lex Humana [do Mestrado em Direito], Revista Synesis [do CTH], Revista Trevo [do Mestrado em Educação]; coleta, recuperação, organização e exposição de documentos, textos objetos e idéias da história e da memória da UCP pelo NUHMI.</p> <p>Na área administrativa, destacamos: reconstrução do site institucional; ampliação da prestação de serviços através da Fundação DOM CINTRA, ampliação e melhorias em alguns laboratórios e construção de novos laboratórios para os cursos do CEC e do CCS, além dos laboratórios de informática; complementação da reforma do telhado do BC; urbanização da entrada em torno dos Mestrados, NPJ e Núcleo de Direitos Humanos (no BC); recuperação do cabeamento, ativos de rede, servidores e estações de trabalho do CPD; reformar os banheiros (BA);</p>	<p>É necessário que, em 2013, alguns Planos de Ação, previstos para 2012, sejam concluídos, especialmente os seguintes: atualizar o Plano Pedagógico Institucional; incrementar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>; aprimorar a infraestrutura física e de pessoal do NEAD; refazer o Plano de Cargos e Salários; institucionalizar o fundo de apoio à aquisição de livros para a Biblioteca; criar programa de aferição de produção de professores 40 horas; elaborar manual de procedimentos; melhorar a articulação entre os setores da Instituição.</p>

	<p>implantação de novos vestiários e refeitório (BA); reforma da infraestrutura de TI dos laboratórios de informática e da área administrativa; aumento da conexão de internet; melhoria do acesso à internet.</p> <p>Segundo nossa avaliação, a UCP cumpriu a maioria das ações previstas em seu PDI para o ano de 2.012 e antecipou algumas ações previstas para 2.013.</p>	
Relatório Geral 2.011	<p>Como já afirmado no corpo deste relatório, houve na UCP o que denominamos “<i>paralisia</i>” no processo de pensar a Universidade e registrar esse pensar. Não houve, porém paralisia das ações. Os Centros Acadêmicos criaram cursos – como Arquitetura, no Centro de Engenharia e Computação; prosseguiram com os processos para implantação de Mestrados – como já alcançado pelos Centros de Ciências Jurídicas e de Ciências da Saúde, com a aprovação dos Mestrados em Direito e em Psicologia; implantaram o PAPE (recomendação da CPA no Primeiro Ciclo Avaliativo, pra toda a Instituição), no Centro de Ciências Sociais Aplicadas; publicações da produção de docentes nas revistas eletrônicas Vernaculum, Pensamento e Ação, Lex Humana, Synesis e Trevo.</p>	<p>A única recomendação que decorre desta análise é que a UCP deve finalizar o processo de construção/aprovação do PDI 2.011-2.015 com a máxima urgência, no máximo até o mês de abril do corrente ano.</p>
Avaliação de disciplinas por professores e alunos – semestre 2.012/1	<p>Os professores avaliaram seu comprometimento com a UCP, o planejamento/organização de suas aulas e a sua própria ação docente com notas equivalentes ao conceito MUITO BOM, quase que exclusivamente. É preciso destacar, porém, que em relação ao indicador <i>carga horária estabelecida para a disciplina</i> (Q5) três dos cinco Centros Acadêmicos apresentam um certo nível de crítica, uma vez que CCSA, CEC e CTH não julgam a carga horária das disciplinas adequadas, pois que as médias destes três Centros Acadêmicos são muito baixas. Muito baixas também são as médias apresentadas pelo CEC e pelo CTH para o indicador <i>nível de exigência em relação aos estudos dos alunos</i> (Q15) e pelo CCJ para o indicador <i>estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico do aluno</i> (Q16).</p> <p>Se formos considerar, em níveis percentuais, tais</p>	<p>(...) parece-nos que os(as) Coordenadores(as) de curso deveriam debruçar-se sobre estes resultados, para analisá-los, juntamente com o corpo docente dos respectivos cursos, principalmente o Coordenador do curso de Direito, em razão de os professores deste curso terem avaliado a Q16, indicador importante na formação superior, com média inferior a 4,50.</p> <p>Recomenda-se, então, que os(as) Coordenadores(as) de todos os cursos analisem, junto com os docentes, as causas determinantes de avaliação do perfil das turmas com notas médias abaixo de 4,50, objetivando a adoção de medidas acadêmicas que possam reverter a avaliação, elevando o nível das médias dos indicadores integrantes da categoria perfil da turma.</p> <p>Em decorrência de tais resultados, os (as) Coordenadores(as) de cursos e a Coordenadora do Núcleo</p>

	<p>resultados de notas médias inferiores a 4,50, poder-se-ia até afirmar que é irrelevante, uma vez que significa “apenas” 7,5% dos resultados. Todavia, parece-nos que os(as) Coordenadores(as) de curso deveriam debruçar-se sobre estes resultados, para analisá-los, juntamente com o corpo docente dos respectivos cursos, principalmente o Coordenador do curso de Direito, em razão de os professores deste curso terem avaliado a Q16, indicador importante na formação superior, com média inferior a 4,50.</p> <p>Nas 35 (trinta e cinco) respostas do indicador <i>perfil da turma</i>, apenas 4 (quatro) delas, que representam 11,43% das respostas totais, têm nota média acima de 4,50: no indicador <i>permanência do aluno em sala durante as aulas</i> (Q19) no CCS, no CCJ e no CEC; no indicador <i>realização das atividades propostas pelo professor durante as aulas</i> (Q20), apenas no CCS.</p> <p>A avaliação de disciplinas realizada pelos alunos não cumpriu seus objetivos, por dois motivos: o primeiro e mais relevante é que não foram avaliadas as categorias estabelecidas, em razão de problema no sistema de informática, que não gerou o instrumento por inteiro, como já colocado acima; o segundo e também importante, é que três Centros Acadêmicos não atingiram, pelo menos, 50% de participação dos alunos. Apenas o CCJ e o CEC tiveram participação de alunos superior a 50%: CCJ 71,39% e CEC 50,41%.</p> <p>Nos resultados finais, de todos os cursos, preponderam as médias gerais situadas no intervalo escalar correspondente ao conceito BOM. Com médias equivalentes a notas iguais ou superiores a 4,50, equivalentes ao conceito MUITO BOM, tem-se apenas os seguintes cursos e questões/indicadores: Marketing (Q3), Engenharia de Petróleo (Q1, Q2 e Q3), Engenharia de Produção Elétrica (Q1), Engenharia de Produção Elétrica (Q1), Engenharia Elétrica (Q2 e Q3), Engenharia Mecânica, com apenas um aluno respondente (Q1, Q2 e Q3), Tecnólogo em Construção de Edifícios (Q1 e Q3), Tecnólogo em Redes de Telecomunicações (Q3), Filosofia</p>	<p>de Educação à Distância (NEAD) devem analisar os resultados, junto com os professores, procurando identificar os procedimentos didáticos a serem adotados, de modo que, na próxima avaliação sejam revertidos estes resultados, elevando as médias gerais para o intervalo escalar relativo ao conceito MUITO BOM.</p> <p>Uma última recomendação se faz necessária: a Gerência de Informática deve analisar o problema ocorrido, corrigindo-o, de modo que, nas próximas avaliações os resultados possam ser apresentados plenamente, cooperando, assim, efetivamente, para a melhoria dos procedimentos acadêmicos da autoavaliação institucional, uma vez que este é seu objetivo primeiro.</p>
--	---	---

	(Q1, Q2 e Q3), História (Q3), Letras (Q1, Q2 e Q3) e Pedagogia (Q3). Adicionalmente, a CPA esclarece que todos os docentes receberam os resultados das avaliações feitas por seus alunos, assim como todos os Diretores de Centros Acadêmicos e Coordenadores de cursos receberam os resultados da avaliação realizada pelos professores.	
Levantamento de dados e avaliação do corpo docente do Centro de Ciências da Saúde (CCS) – 2.012/1	A análise dos dados relativos aos professores do CCS permite afirmar que o Centro conta com corpo docente qualificado, porém há necessidade de alguns ajustes, (...)	<u>recomendamos</u> que: <ul style="list-style-type: none"> • seja ampliado o quantitativo de professores doutores no curso de Educação Física; • seja ampliado o quantitativo de professores graduados em nível de <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado), no curso de Fisioterapia; • a distribuição dos professores, pelos quatro cursos do CCS, seja mais equilibrada relativamente ao item regime de trabalho, evitando, assim, concentração de professores TI em apenas um dos cursos, e também na questão da relação professor/aluno, especialmente no curso de Fisioterapia, que apresenta a mais baixa relação “professor/aluno” do CCS; • sejam revistas as constituições dos quatro NDEs do CCS, de forma a atender às determinações legais no seguinte aspecto: apenas 20% de seus membros poderão ser professores horistas (apenas Psicologia atende a esta recomendação); • sejam revistas as cargas horárias das Coordenadoras dos curso de Biomedicina e de Psicologia, de forma a corrigir o excesso de uma e a restrição de outra; • seja revisto o enquadramento funcional do corpo docente, de modo a corrigir, ao menos, as distorções mais gritantes. Recomendação já apresentada, para toda a instituição, no primeiro ciclo avaliativo.
Avaliação dos cursos do Centro de Teologia e Humanidades (CTH) – Relatório geral dos cursos	Após a avaliação intrínseca dos PPCs, conjugada a dados atuais levantados, concluímos, em relação aos cursos do CTH, que: <ul style="list-style-type: none"> • os cursos foram criados, à mesma época, 	<u>recomendamos</u> que a Direção do CTH: <ul style="list-style-type: none"> ⇒ reveja, com os Coordenadores dos cursos de Filosofia, História, Letras e Pedagogia e com os professores dos quatro cursos, as bibliografias básica e

	<p>atendendo a necessidades, de então, dos contextos sociais de natureza econômica e de natureza social da região. Atualmente, embora possa parecer diferente, as necessidades da sociedade são semelhantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • mesmo considerando que a UCP não mais é IES única na cidade e os cursos com foco nas Humanidades venham apresentando um número reduzido de alunos, consideramos absolutamente relevante a Instituição manter tais cursos, porque isto reflete não só o compromisso institucional de dar à sociedade o direito de escolher o tipo de educação que deseja, entre os existentes, como também e principalmente expressa o cumprimento do compromisso da Igreja de continuar a formar gerações, de <i>formar pessoas, mergulhadas na realidade deste mundo, mas abertas para o transcendente</i>³; porque, segundo as sábias palavras do Papa João Paulo II, <i>Com efeito, a nossa época tem necessidade urgente desta forma de serviço abnegado que é proclamar o sentido da verdade, valor fundamental sem o qual se extingue a liberdade, a justiça e a dignidade do homem</i>⁴, sendo os professores cristãos <i>chamados a ser testemunhas e educadores duma autêntica vida cristã, [na] qual se manifeste a integração conseguida entre fé e cultura, entre competência profissional e sabedoria cristã</i>⁵, especialmente, consideramos, na formação inicial dos jovens na Educação Básica; • o corpo docente CTH, com 28 (vinte e oito) professores, atendendo a quatro cursos é suficiente e adequado, com 85,71% deles atuando em apenas um curso, em decorrência de suas próprias formações acadêmicas e do número de turmas dos cursos, como também da organização mais racional dos cursos, com turmas multicurso, quando disciplinas e programas são os mesmos. Além disso é preciso registrar que vários professores dos cursos do CTH atuam em cursos dos outros quatro Centros Acadêmicos da Universidade; 	<p>complementar das respectivas disciplinas, adequando-as às normas em vigor e observando as análises aqui feitas;</p> <p>⇒ analise, com os Coordenadores dos quatro cursos, relatórios anteriores da CPA, especialmente os relativos a avaliação de disciplinas, de currículos e de docentes, de modo a identificar as possíveis providências a ser adotadas para aperfeiçoamento dos cursos.</p> <p><u>Recomendamos</u>, ainda, que:</p> <p>A. a Administração Superior providencie a aquisição das obras da bibliografia básica que ainda não fazem parte do acervo da instituição, recomendando adicionalmente que aguardem a revisão a ser feita pelos respectivos cursos;</p> <p>B. a Pró-Reitoria Acadêmica reoriente as Coordenações dos cursos do CTH sobre as questões apresentadas neste relatório, relativas ao conhecimento integral, bem como à coordenação plena dos cursos, uma vez que os dados apresentados e aqui relatados permitiram concluir que as disciplinas oferecidas na modalidade EAD estão sendo tratadas como “conhecimento não pertencente” aos cursos, quando, na verdade são componentes importantes para a formação humana e cristã-católica de todos os alunos da UCP.</p>
--	--	--

³ Cf. Pe. Jesus Hortal Sánchez, S.J., in www.ucp.br/institucional/palavrasdoreitor .

⁴ Papa João Paulo II, Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae* sobre as Universidades Católicas.

⁵ Idem.

	<ul style="list-style-type: none"> • o número de vagas dos cursos é adequado à infraestrutura da instituição, todavia o número de matrículas por curso está abaixo do desejável, ocorrendo vagas ociosas. É necessário lembrar que, historicamente, as licenciaturas não têm turmas com grande número de alunos, ocorrendo períodos de exceção como o da reforma educacional de 11 de agosto de 1971, com a Lei nº 5.692, e o da promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que levaram membros do magistério de volta às salas de aulas e sistemas de ensino a providenciar a qualificação e/ou requalificação de seus corpos docentes; • as políticas para ensino, pesquisa e extensão são coerentes com algumas das políticas institucionais definidas no PPI da UCP, observando-se a orientação central do CTH na definição das políticas e as questões particulares de cada curso, como o caso de Filosofia, que se beneficiou da política de preços da Instituição para manutenção de número de alunos garantidor da continuidade de oferta; ficou claro, no CTH, que o Centro não se limitou a discurso acadêmico sobre as políticas institucionais, mas que as transformou em ações, concretizando-as; • as políticas curriculares – <u>flexibilidade</u>, <u>interdisciplinaridade</u>, <u>articulação teoria-prática</u> – retratam, segundo explicitado pelos Coordenadores nos instrumentos de coleta de dados sobre a organização didático-pedagógica, tanto a orientação clara e correta do direção do CTH, quanto a competência das coordenações em transformá-las em ações efetivas; • em uma visão menos aprofundada, poder-se-ia até afirmar que, por trabalhar com turmas multicurso, otimizando recursos, o CTH estaria dificultando a flexibilidade curricular, o que, nos parece, não ocorre: este tipo de organização favorece a <u>abordagem</u> interdisciplinar, possibilitada pela própria organização das turmas com alunos de cursos, interesses e experiências diferentes, que levarão, naturalmente, à abordagem dos problemas pela via inter ou transdisciplinar; 	
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • uma vez que a organização em créditos favorece ao aluno a maior flexibilidade na organização de seus estudos, como já afirmado em outros relatórios, mas, no CTH, é oferecido um elenco bem variado de disciplinas eletivas, que possibilita, ainda mais, a escolha pessoal dos alunos, segundo seus interesses; • outra característica do desenvolvimento curricular que é bem orientada pelo CTH é a articulação da teoria com a prática, num sentido de diálogo permanente, não deixando a prática como “objeto” de trabalho destinado exclusivamente aos estágios, como já referido acima; • a compatibilidade da carga horária total dos cursos é adequada, pois que todos foram estruturados com base na regulamentação legal; • as disciplinas oferecidas na modalidade EAD estão sendo tratadas, pelas respectivas Coordenações, como um conhecimento à parte, quando elas integram a formação total dos graduandos, responsáveis que são por atender aos preceitos, filosofia e missão da Universidade, não sendo, portanto de responsabilidade exclusiva do NEAD; • há correlação entre os perfis profissionais dos dois cursos e os objetivos traçados para cada um deles, assim como atendem às diretrizes institucionais nos planos técnico-profissional e humanístico-cristão, além de orientar adequadamente os professores no direcionamento da ação docente, não só no sentido de formação profissional, mas também no sentido da formação do cidadão e do homem ético-cristão; • a estrutura curricular, em todos os quatro cursos, está bem definida e flexível: há muitos pré-requisitos, sequência lógica e grande variedade de disciplinas eletivas; • os conteúdos curriculares, previstos nos programas dos dois cursos, são adequados, atendem aos propósitos dos cursos e ao estabelecido nas respectivas diretrizes oficiais, além de contemplarem a formação humanística católica preconizada pela UCP; • a bibliografia, nos quatro cursos, necessita ser 	
--	---	--

	<p>revista, ampliada em algumas disciplinas e reduzida em umas poucas, além de serem analisadas as repetições de obras em vários períodos acadêmicos dos cursos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • parte da bibliografia básica e da bibliografia complementar dos quatro cursos não existe no acervo da Biblioteca; • os cursos têm metodologia muito bem definida, o que dá segurança à ação docente e às atividades discentes; • os cursos do CTH adotam procedimentos de avaliação variados e absolutamente coerentes com as determinações Institucionais e estabelecidas, no Centro, de modo a orientar claramente o corpo docente sobre os desempenhos que devem ser avaliados/observados no corpo discente, através de procedimentos e instrumentos variados; • estágio supervisionado, atividades complementares e TCC apresentam orientação muito semelhante, tendo em vista que tais atividades básicas são regulamentadas, nos quatro cursos, de acordo com os princípios e normas estabelecidos pela Instituição; • os cursos do CTH passaram por este processo de autoavaliação institucional com base nas novas normas do SINAES, apenas neste segundo semestre de 2.012, como já referido acima, de modo que conseqüências e providências decorrentes desta autoavaliação só poderão ser analisadas futuramente: mas alguma providência já poderia ter sido adotada, em decorrência de outras avaliações realizadas pela CPA, como, dentre outras, as avaliações de disciplinas, avaliações de currículos e avaliações de docentes, que poderiam e deveriam servir de referencial para análises a serem empreendidas pelas coordenações de cursos e não apenas para “reflexões”, como informado pelos Coordenadores. <p>Finalmente, é preciso deixar registrado, embora creia que tenha ficado evidente ao longo deste relatório, a forma integrada e competente com que a Direção do CTH orienta pedagogicamente a estruturação dos cursos, dando visão de unicidade às licenciaturas.</p>	
--	--	--

<p>Avaliação dos cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) – Relatório Geral dos cursos – Organização didático-pedagógica (Exceto Ciências Econômicas e Relações Internacionais)</p>	<p>Após a avaliação intrínseca dos PPCs, conjugada a dados atuais levantados através de instrumento da CPA, concluímos, em relação aos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Marketing, oferecidos pelo CCSA, que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os cursos foram criados atendendo, como ainda atendem, a necessidades dos contextos sociais de natureza econômica e de natureza social da região; • o número de vagas oferecidas está muito aquém das reais possibilidades de oferta da Instituição, tanto em relação à infraestrutura, quanto em relação ao corpo docente; • o corpo docente do CCSA, neste segundo semestre de 2012, contou com 31 (trinta e um) professores, atendendo a cinco cursos, de modo suficiente, adequado e competente. 51,61% deles atuam em apenas um dos cursos. Há que se considerar porém que, para a formação adequada dos alunos, como também em virtude de exigências legais, são necessários profissionais especialistas e, em decorrência, docentes especializados, o que nos conduz à conclusão que o CCSA trabalha com o número de docentes necessário para propiciar educação de qualidade em seus cursos; • com base no relatado no item 2 deste relatório, é possível concluir, apenas em relação aos cursos de Administração e de Ciências Econômicas, que as ações pedagógicas de seus professores, segundo o informado pelas Coordenadoras, seguem as políticas estabelecidas nos respectivos PPCs, políticas essas que estão correlacionadas aos princípios norteadores das ações acadêmicas da UCP; • além da oferta de disciplinas eletivas, realização de estágios e participação nas atividades complementares, apontadas como condições favorecedoras da flexibilidade curricular, deve-se 	<p>recomendamos que a Direção do CCSA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ oriente os/as coordenadores/as de seus cursos sobre a importância de serem respondidos os instrumento de coleta de dados encaminhados pela CPA, uma vez que a autoavaliação institucional é de grande importância para a Instituição, tanto no âmbito interno, quanto no âmbito externo (avaliações externas do Sistema Federal); ⇒ oriente as Coordenadoras dos cursos de Administração e de Ciências Econômicas no sentido de acompanhar, efetivamente, o desenvolvimento de todas as disciplinas, não importando se são oferecidas na modalidade presencial ou na modalidade à distância, pois que todas integram a unicidade que é o currículo de cada curso; ⇒ reveja, com as Coordenadoras dos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Marketing e com os professores dos cursos, as bibliografias básica e complementar das respectivas disciplinas, adequando às normas em vigor e observando as análises aqui feitas; ⇒ defina, com a Coordenadora do curso de Administração, a forma de abordagem interdisciplinar de conteúdos no desenvolvimento das disciplinas; ⇒ reveja, com as Coordenadoras, os PPCs dos cursos em relação à metodologia adotada em cada um deles, uma vez que não há clareza sobre a metodologia a ser adotada nos cursos; ⇒ analise, com as Coordenadoras dos cursos, relatórios anteriores da CPA, especialmente os relativos a avaliação de disciplinas, de currículos e de docentes, de modo a identificar as possíveis providências que podem ser adotadas para aperfeiçoamento dos respectivos cursos. <p><u>Recomendamos</u>, ainda, que:</p> <p>A. a Administração superior analise a possibilidade de realizar campanha regional de divulgação dos cursos do CCSA, uma vez que eles possibilitam a seus concluintes inserção quase imediata no mercado de trabalho, especialmente aos egressos de cursos oferecidos com a</p>
--	---	---

	<p>lembrar, também, que o regime de créditos, adotado pela UCP, é outro – e importantíssimo – aspecto que favorece a flexibilidade curricular, razão porque há necessidade de se estabelecer estrutura curricular com a definição de pré-requisitos e co-requisitos absolutamente necessários (como aliás é feito pelos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Marketing), não “amarrando” o aluno a uma estrutura rígida. O que, parece-nos, foi adotado na estruturação curricular dos três cursos aqui em análise;</p> <ul style="list-style-type: none"> • a interdisciplinaridade é mais ampla, profunda e complexa do que a simples conjugação de disciplinas comuns a vários cursos do Centro Acadêmico pela agregação de conteúdos, pelo grau de interdisciplinaridade presente nos conteúdos das várias disciplinas dos cursos. A interdisciplinaridade é, principalmente, a forma pedagógica de abordagem de temas e problemas próprios de cada disciplina, em que se privilegia formas pluridirecionais e contextualizadas de abordagem, o que vem sendo realizado pelos cursos de Ciências Econômicas e de Marketing, conforme o descrito pelas respectivas Coordenadoras; • a articulação da teoria com a prática é consistente, concreta, pedagogicamente adequada, nos três cursos; • como os cursos seguiram, em seus PPCs e currículos as determinações legais, há perfeita compatibilidade das cargas horárias dos cursos do CCSA com as exigidas pela legislação; • a Coordenadora do curso de Marketing demonstra conhecer e acompanhar o desenvolvimento das disciplinas oferecidas na modalidade EAD, o que parece não acontecer em relação aos cursos de Administração e de Ciências Econômicas, pois que as respectivas Coordenadoras apenas listaram 	<p>qualidade dos mantidos pela UCP, e considerando ainda a grande expansão industrial, comercial e de serviços que vem apresentando a região, de modo a elevar o percentual de oferta de vagas/efetivação de matrículas;</p> <p>B. a Administração Superior analise a possibilidade de serem organizados horários de aulas que facilitem maior flexibilidade curricular aos alunos,</p> <p>C. a Administração Superior providencie a aquisição das obras da bibliografia básica que ainda não fazem parte do acervo da instituição, recomendando adicionalmente que aguardem a revisão a ser feita pelos respectivos cursos;</p>
--	---	--

	<p>as disciplinas que são oferecidas nessa modalidade. Parece-nos, em relação a estes dois cursos, que as disciplinas oferecidas na modalidade EAD vêm sendo tratadas como conhecimento à parte;</p> <ul style="list-style-type: none"> • há correlação entre os perfis profissionais dos dois cursos e os objetivos traçados para cada um deles, assim como atendem às diretrizes institucionais nos planos técnico-profissional e humanístico-cristão, além de orientar adequadamente os professores no direcionamento da ação docente, não só no sentido de formação profissional, mas também no sentido da formação do cidadão e do homem ético-cristão; • nos três cursos, as estruturas curriculares estão bem definidas e flexíveis, uma vez que há poucos co e pré requisitos, apenas aqueles absolutamente necessários para que os alunos possam ter continuidade e conjugação de conhecimentos, decisão coerente e profissional, pois que ignorar conhecimentos que são interdependentes ou dependentes de conhecimentos concomitantes e antecedentes é prejudicar a qualidade de formação dos futuros profissionais, egressos da Instituição; • os conteúdos curriculares, previstos nos programas, são adequados, atendem aos propósitos dos cursos e ao estabelecido nas respectivas diretrizes oficiais, além de contemplarem a formação humanística católica preconizada pela UCP; • a bibliografia, nos três cursos, necessita ser revista, ampliada em algumas disciplinas e reduzida em umas poucas, além de serem analisadas as repetições de obras em vários períodos acadêmicos dos cursos; • parte da bibliografia básica dos três cursos não existe no acervo da Biblioteca; • os cursos de Administração, Ciências Econômicas 	
--	---	--

	<p>e Marketing não apresentam, em seus PPCs, definição metodológica clara o suficiente para orientar a ação docente e, por via de consequência, as atividades discentes, e as respectivas Coordenadoras não prestaram tal informação no Instrumento de Levantamento de Dados da CPA;</p> <ul style="list-style-type: none"> • os cursos adotam procedimentos de avaliação variados, porém absolutamente coerentes com as determinações regimentais da Universidade; enquanto que em relação às modalidades de avaliação os professores se dividam entre PP/PF e avaliação continuada, modalidades também regimentalmente estabelecidas; • estágio supervisionado, atividades complementares e TCC apresentam igual orientação, nos três cursos, tendo em vista que tais atividades básicas são regulamentadas, nos cursos, de acordo com os princípios e normas estabelecidos pela instituição; • tanto a direção do CCSA quanto as coordenações dos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Marketing não adotaram quaisquer providências, seja a partir de avaliações externas (Sistema Federal), seja a partir de avaliações internas (autoavaliação institucional – avaliações de disciplinas, de currículos e de docentes, dentre outras); • os cursos de Administração, Ciências Econômicas e Marketing passaram por este processo de autoavaliação institucional, como já referido no item 7.1 acima, com base nas novas normas do SINAES, apenas neste ano de 2.012, de modo que, consequências e providências decorrentes desta autoavaliação dos cursos só poderão ser analisadas futuramente. 	
Levantamento de dados e avaliação do corpo	Após a avaliação intrínseca dos PPCs, conjugada a dados atuais levantados, concluímos, em relação aos cursos do	<u>recomendamos</u> que a Direção do CTH: ⇒ reveja, com os Coordenadores dos cursos de

<p>docente do Centro de Teologia e Humanidades (CTH) 2.012</p>	<p>CTH, que:</p> <ul style="list-style-type: none"> os cursos foram criados, à mesma época, atendendo a necessidades, de então, dos contextos sociais de natureza econômica e de natureza social da região. Atualmente, embora possa parecer diferente, as necessidades da sociedade são semelhantes; mesmo considerando que a UCP não mais é IES única na cidade e os cursos com foco nas Humanidades venham apresentando um número reduzido de alunos, consideramos absolutamente relevante a Instituição manter tais cursos, porque isto reflete não só o compromisso institucional de dar à sociedade o direito de escolher o tipo de educação que deseja, entre os existentes, como também e principalmente expressa o cumprimento do compromisso da Igreja de continuar a formar gerações, de <i>formar pessoas, mergulhadas na realidade deste mundo, mas abertas para o transcendente</i>⁶; porque, segundo as sábias palavras do Papa João Paulo II, <i>Com efeito, a nossa época tem necessidade urgente desta forma de serviço abnegado que é proclamar o sentido da verdade, valor fundamental sem o qual se extinguem a liberdade, a justiça e a dignidade do homem</i>⁷, sendo os professores cristãos <i>chamados a ser testemunhas e educadores duma autêntica vida cristã, [na] qual se manifeste a integração conseguida entre fé e cultura, entre competência profissional e sabedoria cristã</i>⁸, especialmente, consideramos, na formação inicial dos jovens na Educação Básica; o corpo docente CTH, com 28 (vinte e oito) professores, atendendo a quatro cursos é suficiente e adequado, com 85,71% deles atuando em apenas um curso, em decorrência de suas próprias formações acadêmicas e do número de turmas dos cursos, como também da organização mais racional dos cursos, com turmas multicurso, quando disciplinas e programas são os mesmos. Além disso é preciso registrar que vários 	<p>Filosofia, História, Letras e Pedagogia e com os professores dos quatro cursos, as bibliografias básica e complementar das respectivas disciplinas, adequando-as às normas em vigor e observando as análises aqui feitas;</p> <p>⇒ analise, com os Coordenadores dos quatro cursos, relatórios anteriores da CPA, especialmente os relativos a avaliação de disciplinas, de currículos e de docentes, de modo a identificar as possíveis providências a ser adotadas para aperfeiçoamento dos cursos.</p> <p><u>Recomendamos</u>, ainda, que:</p> <p>A. a Administração Superior providencie a aquisição das obras da bibliografia básica que ainda não fazem parte do acervo da instituição, recomendando adicionalmente que aguardem a revisão a ser feita pelos respectivos cursos;</p> <p>B. a Pró-Reitoria Acadêmica reoriente as Coordenações dos cursos do CTH sobre as questões apresentadas neste relatório, relativas ao conhecimento integral, bem como à coordenação plena dos cursos, uma vez que os dados apresentados e aqui relatados permitiram concluir que as disciplinas oferecidas na modalidade EAD estão sendo tratadas como “conhecimento não pertencente” aos cursos, quando, na verdade são componentes importantes para a formação humana e cristã-católica de todos os alunos da UCP.</p>
--	--	--

⁶ Cf. Pe. Jesus Hortal Sánchez, S.J., in www.ucp.br/institucional/palavrasdoreitor .

⁷ Papa João Paulo II, Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae* sobre as Universidades Católicas.

⁸ Idem.

	<p>professores dos cursos do CTH atuam em cursos dos outros quatro Centros Acadêmicos da Universidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • o número de vagas dos cursos é adequado à infraestrutura da instituição, todavia o número de matrículas por curso está abaixo do desejável, ocorrendo vagas ociosas. É necessário lembrar que, historicamente, as licenciaturas não têm turmas com grande número de alunos, ocorrendo períodos de exceção como o da reforma educacional de 11 de agosto de 1971, com a Lei nº 5.692, e o da promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que levaram membros do magistério de volta às salas de aulas e sistemas de ensino a providenciar a qualificação e/ou requalificação de seus corpos docentes; • as políticas para ensino, pesquisa e extensão são coerentes com algumas das políticas institucionais definidas no PPI da UCP, observando-se a orientação central do CTH na definição das políticas e as questões particulares de cada curso, como o caso de Filosofia, que se beneficiou da política de preços da Instituição para manutenção de número de alunos garantidor da continuidade de oferta; ficou claro, no CTH, que o Centro não se limitou a discurso acadêmico sobre as políticas institucionais, mas que as transformou em ações, concretizando-as; • as políticas curriculares – <u>flexibilidade</u>, <u>interdisciplinaridade</u>, <u>articulação teoria-prática</u> – retratam, segundo explicitado pelos Coordenadores nos instrumentos de coleta de dados sobre a organização didático-pedagógica, tanto a orientação clara e correta do direção do CTH, quanto a competência das coordenações em transformá-las em ações efetivas; • em uma visão menos aprofundada, poder-se-ia até afirmar que, por trabalhar com turmas multicurso, otimizando recursos, o CTH estaria dificultando a flexibilidade curricular, o que, nos parece, não ocorre: este tipo de organização favorece a <u>abordagem</u> interdisciplinar, possibilitada pela própria organização das turmas com alunos de cursos, interesses e experiências diferentes, que 	
--	--	--

	<p>levarão, naturalmente, à abordagem dos problemas pela via inter ou transdisciplinar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • uma vez que a organização em créditos favorece ao aluno a maior flexibilidade na organização de seus estudos, como já afirmado em outros relatórios, mas, no CTH, é oferecido um elenco bem variado de disciplinas eletivas, que possibilita, ainda mais, a escolha pessoal dos alunos, segundo seus interesses; • outra característica do desenvolvimento curricular que é bem orientada pelo CTH é a articulação da teoria com a prática, num sentido de diálogo permanente, não deixando a prática como “objeto” de trabalho destinado exclusivamente aos estágios, como já referido acima; • a compatibilidade da carga horária total dos cursos é adequada, pois que todos foram estruturados com base na regulamentação legal; • as disciplinas oferecidas na modalidade EAD estão sendo tratadas, pelas respectivas Coordenações, como um conhecimento à parte, quando elas integram a formação total dos graduandos, responsáveis que são por atender aos preceitos, filosofia e missão da Universidade, não sendo, portanto de responsabilidade exclusiva do NEAD; • há correlação entre os perfis profissionais dos dois cursos e os objetivos traçados para cada um deles, assim como atendem às diretrizes institucionais nos planos técnico-profissional e humanístico-cristão, além de orientar adequadamente os professores no direcionamento da ação docente, não só no sentido de formação profissional, mas também no sentido da formação do cidadão e do homem ético-cristão; • a estrutura curricular, em todos os quatro cursos, está bem definida e flexível: há muitos pré-requisitos, sequência lógica e grande variedade de disciplinas eletivas; • os conteúdos curriculares, previstos nos programas dos dois cursos, são adequados, atendem aos propósitos dos cursos e ao estabelecido nas respectivas diretrizes oficiais, além de contemplarem a formação 	
--	--	--

	<p>humanística católica preconizada pela UCP;</p> <ul style="list-style-type: none"> • a bibliografia, nos quatro cursos, necessita ser revista, ampliada em algumas disciplinas e reduzida em umas poucas, além de serem analisadas as repetições de obras em vários períodos acadêmicos dos cursos; • parte da bibliografia básica e da bibliografia complementar dos quatro cursos não existe no acervo da Biblioteca; • os cursos têm metodologia muito bem definida, o que dá segurança à ação docente e às atividades discentes; • os cursos do CTH adotam procedimentos de avaliação variados e absolutamente coerentes com as determinações Institucionais e estabelecidas, no Centro, de modo a orientar claramente o corpo docente sobre os desempenhos que devem ser avaliados/observados no corpo discente, através de procedimentos e instrumentos variados; • estágio supervisionado, atividades complementares e TCC apresentam orientação muito semelhante, tendo em vista que tais atividades básicas são regulamentadas, nos quatro cursos, de acordo com os princípios e normas estabelecidos pela Instituição; • os cursos do CTH passaram por este processo de autoavaliação institucional com base nas novas normas do SINAES, apenas neste segundo semestre de 2.012, como já referido acima, de modo que conseqüências e providências decorrentes desta autoavaliação só poderão ser analisadas futuramente: mas alguma providência já poderia ter sido adotada, em decorrência de outras avaliações realizadas pela CPA, como, dentre outras, as avaliações de disciplinas, avaliações de currículos e avaliações de docentes, que poderiam e deveriam servir de referencial para análises a serem empreendidas pelas coordenações de cursos e não apenas para “reflexões”, como informado pelos Coordenadores. <p>Finalmente, é preciso deixar registrado, embora creia que tenha ficado evidente ao longo deste relatório, a forma integrada e competente com que a Direção do CTH</p>	
--	---	--

	orienta pedagogicamente a estruturação dos cursos, dando visão de unicidade às licenciaturas.	
<p>Avaliação do curso do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) – Curso de Direito – Organização didático-pedagógica e corpo docente</p>	<p>Os documentos citados, as informações fornecidas pelo Coordenador e por alguns professores do curso de Direito, os levantamentos realizados pela CPA foram a base para o relatado e, por via de consequência, as referências para a análise que se segue, as conclusões e recomendações da CPA.</p> <p>O trabalho desenvolvido pelo CCJ, embora respeitando a limitação orçamentária, não redundou em prejuízo na qualidade do curso, em função da responsabilidade, qualificação e competência acadêmica dos atores principais – o corpo docente – como também na competência e empenho da direção e da coordenação do curso de Direito. Todavia é preciso ressaltar que o levantamento de dados realizado pela CPA, para esta avaliação, levou o Coordenador a aperceber-se da necessidade de reanálise do PPC, tendo em vista que o instrumento tem por base demandas de natureza econômica e de natureza social e políticas institucionais muito presentes no PDI 2006-2010, época em que foi elaborado o PPC atualmente vigente. Vigem, na instituição, o PDI 2011-2015, que retoma as demandas e políticas anteriormente consideradas, mas exclui algumas e incorpora outras.</p> <p>Deve-se destacar positivamente a integração das atividades de graduação com a pós-graduação, a implantação e adequação das linhas de pesquisa e a ampliação das atividades de iniciação científicas. Políticas facilitadas pela instituição do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Direito – Mestrado, como também a consolidação do atendimento às demandas da comunidade, especialmente pelo trabalho do NPJ.</p> <p>Ressaltamos aqui e confirmamos o afirmado pelo Coordenador de que há demandas e políticas que dependem de decisão e investimentos da Universidade, porém, no que depende do CCJ, ações estão sendo desenvolvidas, como a valorização da produção acadêmica dos alunos, publicando na revista <i>Miscelâneas Jurídicas</i> as</p>	<p>recomendamos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o Coordenador do curso, juntamente com o corpo docente, revise o PPC, de modo a ajustá-lo às políticas institucionais estabelecidas no PDI 2011-2015 (necessidade que o próprio Coordenador do curso detectou em decorrência deste processo avaliativo); • os professores do curso revejam as bibliografias básica e complementar das disciplinas do currículo, não só adequando-as aos quantitativos atuais recomendados, como também eliminando as repetições constantes existentes nos dois conjuntos de obras; • seja mantida a delimitação de número de alunos, atualmente vigente, por disciplinas/turmas e por práticas; • o Coordenador do curso e os professores, em trabalho conjunto, analisem os resultados das avaliações que a CPA venha a realizar, a partir do presente relatório; • a Administração Superior desenvolva projeto de estímulo à produção acadêmica docente.

	<p>melhores monografias produzidas.</p> <p>Já o estímulo à valorização da produção acadêmica dos docentes é ação que depende da Universidade.</p> <p>A delimitação do número de vagas por disciplinas e práticas foi por nós avaliada como Excelente (conceito E), embora, na avaliação do Coordenador, 60 alunos para a maioria das disciplinas e 6 alunos por professor para a orientação de monografia tenham recebido conceito Muito Bom (MB). Em relação ao quantitativo de 60 alunos por turma nas disciplinas obrigatórias e eletivas a avaliação da CPA corresponde à do CONAC do curso de Direito (Cf. Quadro 1 deste relatório).</p> <p>Em relação aos objetivos do curso, concluímos que há perfeita coerência com o perfil do profissional que o curso de Direito pretende formar e efetivamente forma, sem perder de vista, muito ao contrário, enfatizando princípios da instituição, uma universidade católica.</p> <p>A estrutura curricular atende a todos os requisitos legais, inclusive a organização em eixos, que antecedeu até à determinação do MEC, pois que, em 1999, o curso de Direito da UCP acolheu a proposta da consultora Professora Loussia Felix que, em 2000, passou a integrar a Comissão de Consultoria <i>ad hoc</i> do MEC para apresentar proposta de diretrizes curriculares para a curso de Direito.</p> <p>Flexibilidade, interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática são alcançadas pela maneira de organização do currículo e sua concretização através das atividades docentes/discentes que, perseguindo os objetivos traçados no PPC, contribuem decisivamente para a formação de egressos com o perfil profissional desenhado, no que é também decorrente da metodologia recomendada para o tratamento das ações docentes/discentes.</p> <p>A estrutura curricular prevê uma carga horária compatível com o exigido pela legislação.</p> <p>As atividades obrigatórias de estágio curricular supervisionado, atividades complementares e TCC são realizadas de acordo com as normas legais e a</p>	
--	--	--

	<p>regulamentação da Universidade, assim como os procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.</p> <p>Em relação às ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, gostaríamos de destacar que o Coordenador do curso informou que <i>Os resultados dessas avaliações frequentemente são objeto de debates no âmbito dos colegiados do centro de Ciências Jurídicas. Podemos citar como exemplo os resultados das provas da OAB e ENADE (...)</i>. Não podemos deixar de registrar que a CPA considera, no mínimo, estranho que não tenha havido qualquer ação decorrente das avaliações da CPA, ao longo de todos esses anos de atuação em que realizou Avaliações de Docentes – autoavaliações, avaliações pelos alunos, avaliações pelos Coordenadores –, Avaliações de Currículos, Avaliações de Disciplinas, além de outras que poderiam ser analisadas pelo CCJ/Curso de Direito para orientar/reorientar algumas decisões/ações. O que nos resta concluir é que as avaliações realizadas pela CPA não foram consideradas pelo CCJ/curso de Direito como instrumento possível de contribuir para aprimoramento da qualidade do curso.</p> <p>A bibliografia recomendada, tanto a básica, quanto a complementar necessita de revisão, seja porque muitas obras relacionadas não existem no acervo da instituição, seja porque várias obras da bibliografia básica se repetem na bibliografia complementar, seja porque muitas disciplinas apresentam quantidade de obras na bibliografia básica inferior ao mínimo recomendado atualmente.</p> <p>O curso de Direito é presencial, portanto as categorias e os indicadores próprios à modalidade EAD estabelecidos pelo Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação em Direito (presencial e a distância), do MEC/INEP/DAES/Sinaes, de mai/2011 não precisavam ser avaliados. Todavia, como o curso de Direito tem algumas de suas disciplinas oferecidas nesta modalidade, pareceu-nos prudente levantar informações sobre eles, que são os seguintes: (1) atividades de tutoria, (2) tecnologias</p>	
--	---	--

	<p>de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem, (3) material didático institucional e (4) mecanismos de interação entre professores, tutores e estudantes, objetivando verificar se tais disciplinas são oferecidas como algo distanciado do curso ou se, efetivamente, integram o curso presencial em desenvolvimento. A conclusão extraída das informações prestadas é que as disciplinas oferecidas na modalidade EAD são acompanhadas tanto pela coordenação do curso, quanto pelo NEAD.</p> <p>Em relação ao corpo docente do curso de Direito não é possível outra conclusão que não ser ele composto por professores altamente capacitados, com variada e longa experiência nas profissões próprias do Direito, tendo, muitos deles, além da experiência em docência no magistério superior, experiências em gestão administrativa e acadêmica, coordenação, pesquisa e avaliação institucional. O grupo de professores que compõe o corpo docente do curso é altamente produtivo academicamente, em sua maioria, inclusive com um terço apresentando mais de 12 (doze) produções nos últimos três anos.</p> <p>O NDE e o CONAC são compostos e estruturados e estão funcionando em conformidade com a legislação e as normas e regulamentos institucionais.</p> <p>A conclusão final é que o curso de Direito é muito bem estruturado, embora necessite de revisão no PPC e, por via de consequência, nos programas das disciplinas, de modo a ser atualizado em função do PDI atualmente vigindo (2011-2015) e de ajustes nas bibliografias de todas as disciplinas.</p>	
<p>Levantamento de dados e avaliação da infraestrutura da Universidade</p>	<p>As observações <i>in loco</i> realizadas, os levantamentos feitos com a cooperação dos administradores dos <i>campi</i> e a entrevista realizada com o Pró-Reitor Administrativo – Mário Guarnido Duarte, em novembro de 2012, com os objetivos de (i) verificar as instalações e (ii) levantar (ii') equipamentos existentes e (ii'') material de consumo necessários ao oferecimento dos cursos, como também (iii) confirmar ou não a (iii')</p>	<p><u>recomendações [que]</u> se fazem necessárias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. providenciar o fechamento do buraco, na sala do Diretor do CEC, resultante do conserto na rede elétrica, que deixou à mostra um conduit (já recomendado em 2011); 2. concluir a obra de reparos na sala de apoio do Auditório II (já recomendado em 2011); 3. consertar o telhado do prédio principal do <i>campus</i> BA

	<p>execução de obras e (iii'') aquisições necessárias à oferta do curso e atendimento às necessidades dos alunos, permitem-nos concluir que as unidades oferecem boas condições para a oferta de todos os cursos atualmente oferecidos pela UCP.</p> <p>Destacamos, especialmente, as obras de reforma de espaços existentes nos <i>campi</i> BA, BC, CIDEPE e Monsenhor Bacelar, a ampliação e melhoria de instalações dos laboratórios existentes, a criação de novos laboratórios e do NID, a aquisição de novos equipamentos de informática para os setores administrativos e acadêmicos, inclusive para os laboratórios e as Bibliotecas Central e Auxiliar, a troca de servidores por outros mais potentes, a contratação de internet mais potente e rápida para todos os <i>campi</i>, a construção de rampas de acesso para portadores de necessidades especiais no BA e no BC, a aquisição de elevador para o <i>campus</i> BA, o que possibilitará, quando instalado, o acesso, sem dificuldades, aos portadores de necessidades especiais às várias dependências do <i>campus</i>..</p> <p>Também destacamos, repetindo o relatório de 2011, a parceria com a Petrobrás, que possibilitará a transferência de um laboratório de ponta, que já funciona nas dependências do <i>campus</i> BA, para o patrimônio da UCP.</p>	<p>para eliminar o vazamento de água de chuva no teto da sala do CRAV, que fica no 2º andar, recomendação feita em setembro de 2011, não atendida, o que resultou em aumento da infiltração;</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. encaminhar para a Biblioteca da instituição a cópia do Projeto Final de Curso “Sistema Gerencial THIAMO”, de 1997, que se encontra na sala do CRAV localizada no 2º andar do prédio principal (já recomendado em 2011); 5. verificar a quem pertence os livros que se encontram os “guardados” na sala do CRAV localizada no 2º andar do prédio principal do <i>campus</i> BA e dar destinação adequada aos mesmos (o verdadeiro proprietário, a Biblioteca da UCP e/ou bibliotecas escolares do município), tendo em vista que a guarda de tais livros nesse local elimina espaço do CRAV (já recomendado em 2011); 6. agilizar a instalação do elevador (já adquirido) no <i>campus</i> BA, de modo a atender a uma determinação legal e, também, por ser direito individual dos portadores de necessidades especiais a acessibilidade aos espaços do <i>campus</i>; 7. concluir, efetivamente, antes do início das aulas do semestre 2013/I, a reforma das salas, incluindo o telhado, do <i>campus</i> BC.
--	---	---

IV – RESULTADOS E CONCLUSÃO

A CPA-UCP trabalha com base no plano de ação que elabora para cada ano. Todavia, nem sempre pode cumpri-lo integralmente ou, por outras vezes, necessita incorporar procedimentos avaliativos não previstos no início do ano.

Há uma meta da Comissão que ainda não foi possível cumprir: realizar avaliação de disciplinas a cada semestre letivo. Conseguimos realizá-la uma vez a cada ano, por circunstâncias, via-de-regra, relacionadas ao sistema de informática, que, segundo nos foi informado, estará apto a nos atender plenamente a partir deste ano de 2.013.

No período deste ciclo avaliativo, o ano de 2.011 foi particularmente difícil: os trabalhos ficaram concentrados no segundo semestre do ano, em virtude de sério problema de saúde que afastou a presidente da Comissão de suas funções por quase cinco meses.

Também nesse mesmo ano (2.011), com a publicação dos novos Instrumentos de Avaliação dos Cursos de Graduação pelo MEC/INEP/DAES/SINAES, a Comissão considerou necessário e importante avaliar todos os cursos sob a ótica dos novos parâmetros, o que se tornou a prioridade avaliativa no ano e meio restante do ciclo avaliativo.

Um dos principais resultados alcançados, neste segundo ciclo avaliativo, foi a constatação de que uma série de questões problemáticas levantadas anteriormente pela CPA, relativas à infraestrutura, foram resolvidas e/ou começaram a ser atendidas pela Administração Superior, destacando-se o sistema de informática, a troca dos servidores, a ampliação da capacidade da internet, instalação de conexão *wireless*, atualização e ampliação dos equipamentos de informática da Biblioteca, a construção de novos laboratórios e a ampliação e atualização dos existentes, o contrato de compra de elevador para resolver a questão da acessibilidade de portadores de dificuldade de locomoção no *campus* Barão do Amazonas (BA).

Destaca-se, também, a avaliação do quadro docente, composto por profissionais capacitados e competentes, com pouquíssimos professores que não prosseguiram em seus estudos de capacitação em nível de *stricto sensu*.

Embora todos os cursos apresentem estruturas curriculares que cumprem as orientações e determinações legais e atendem aos princípios institucionais, destacamos a organização integrada dos currículos dos cursos do CTH, que confere uma visão de unicidade aos currículos dos cursos do Centro, o que resulta em prática inter e transdisciplinar, além de concorrer para racionalização dos custos.

Algumas questões ainda precisam ser melhor resolvidas para que possamos afirmar que a autoavaliação institucional da UCP apresenta 100% de efetividade. Dentre elas, neste segundo ciclo, destacamos:

- fluxo de informações pelos setores de Universidade, embora tenha apresentado alguma melhora, ainda é problemático;
- inexistência de política de pessoal;
- regulamentação de procedimentos e definição clara do fluxo dos processos;
- embora a Biblioteca da Universidade tenha um grande acervo de obras clássicas e atuais, esta ainda é uma das fragilidades, especificamente em relação à quantidade de volumes de determinadas obras;
- a resistência de alguns poucos coordenadores de cursos em contribuir efetivamente com a autoavaliação institucional;
- a recusa de órgãos do setor administrativo em participar da autoavaliação institucional.

Também neste segundo ciclo avaliativo, destacamos as principais potencialidades da Instituição e da CPA:

- parceria da Universidade, via Centro de Engenharia e Computação (CEC), com a Petrobrás, que possibilitará ampliação do quantitativo de projetos específicos do setor;
- ampliação da pesquisa com os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrados em Educação, Direito e Psicologia e Doutorado em Educação – e com os projetos do NID – Núcleo de Inovação e Desenvolvimento;
- a possibilidade efetiva de utilização plena do novo sistema de informática nos projetos de avaliação da CPA.

Os resultados, apresentados à Reitoria, são analisados e, muitos deles, incorporados às ações da instituição, especialmente os relativos às questões acadêmicas, que são atendidos de forma mais rápida. Algumas recomendações da CPA relativas ao campo administrativo quase sempre não são de imediato atendidas pela Universidade. Todavia, neste período 2.010-2.012, várias recomendações presentes nos relatórios da CPA ao longo do primeiro ciclo-avaliativo, foram atendidas pela Pró-Reitoria Administrativa. O nosso parecer sobre a questão é que a Pró-Reitoria Administrativa concordou, sempre, com as recomendações da CPA, porém só poderia transformá-las em ação quando a questão orçamentária o permitisse.

É necessário registrar, destacando, que a Universidade Católica de Petrópolis sempre respeitou a autonomia da CPA e sempre considerou suas colocações pertinentes, adequadas. Tanto que em reuniões para discutir e/ou apresentar questões e problemas da Instituição e suas possíveis soluções, inclusive no processo de elaboração do PDI, a CPA é convidada a participar para colocar para os demais participantes os resultados de seus estudos sobre as questões em discussão, assim como as recomendações que já apresentou sobre o objeto de análise.

É o que nos competia relatar.

Petrópolis, 14 de março de 2013.

Profa. Ma. Rosane de Oliveira Barbosa

Presidente da CPA-UCP